ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.738

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As razões verdadeiras

que servem para explicar

as actuais divergências entre a França e os Estados Unidos

Há nas relações franco-americanas alguns mal entendidos que é necessário reconhecer para ao menos limitar os seus estragos. Dos incidentes recentes ocorridos entre os dois países é possivel extrair alguns ensinamentos e trocar algumas explicações. Seria fatal comprometer por causa deles, a orientação de uma politica apoiada pela maioria dos Franceses.

Durante séculos a Europa orientou os seus destinos e os destinos do Mundo em função das suas concepções e dos seus interesses. Custa-lhe, por isso, que se haja criado uma situação em que as decisões fundamentais não são tomadas por ela e nas quais geralmente lhe não pertence a ultima palavra.

Por outro lado, é uma regra velha que o devedor nem sempre vê com bons olhos aquele de quem recebe os beneficios.

Não há duvida de que os Americanos estão na Europa em nome dos seus próprios interesses. Mas o seu altruismo, que se exprime de diversas formas, não oferece duvidas a ninguém. Tendo consciencia da sua generosidade, cometem o erro de todos os benfeitores: esperar que lhes agradeçam os serviços prestados.

O europeu novo pobre suporta com dificuldade a superioridade, um pouco pueril do americano novo rico. E' um engano supor que o espectáculo da virtude ou da riqueza, quando estadeado pelos outros, constitui para nós um motivo de regozijo. E' nestas razões que devemos procurar a causa dos incidentes que todos lamentamos. Esses incidentes não correspondem a nada de profundo quando se trata de determinar a orientação essencial que a França deve adoptar.

A França tem os seus costumes e a sua maneira de ser e de fazer

Há ainda outro ponto que é necessário pôr em relevo. A França tem os seus costumes, a sua maneira de ser e de fazer, de pensar e de se exprimir. Possui o património de uma civilização que é o seu orgulho. Receia, no fundo, que por causa de uma pressão financeira irresistivel, pela penetração de outros costumes que não são sequer os do continente europeu, estes acabem por se impor definitivamente.

Em nenhum destes factos incontestáveis há uma pálida sombra de politica. Continuamos convencidos de que a solidariedade americana é a melhor garantia da nossa existencia, e portanto da nossa cultura. Mas é necessário que essa solidariedade se não extravie por um terreno que todos consideramos perigoso.

Desde a primeira guerra mundial que deixou

(Continua na 3.ª pag.)

D. JOÃO DA CAMARA

O SERÃO DE HOJE NA ACADEMIA

O engenheiro D. João da Câmara

que teimava em escrever comédias

No dia 27 de Dezembro de 1852, nascia no palácio da Ribeira, á Junqueira, um menino que receberia o nome de João—João Gonçalves Zarco, senhor de alta linhagem, pelo sangue, e pelo espírito que mais tarde havia de revelar.

A Academia das Ciências vai recordá-lo hoje, na sua qualidade de grande senhor das letras portuguesas. Porque, D. João da Camara, filho do 1.º marquês da Ribeira Grande e de sua primeira esposa, filha dos duques de Lafões, encheu, na verdade, a segunda metade do século XIX e ainda o nosso século, de um verdadeiro significado literário, pedra brilhante na história de uma época. Esse filho da nobreza, que na Bélgica e no colégio de Campolide—está lá hoje um quartel da guarnição de Lisboa, Caçadores 5—fez a sua educação á base das provas matemáticas, seria, afinal, um escritor notável, principalmente um dramaturgo de sensibilidade, tão pura e fina, que se parece com a mais doce expressão sentimental do povo português.

Foi ali, nesse colégio, que o jóvem D. João—devia ser então menino de calções—escreveu os seus primeiros trabalhos literários. Aliás, a literatura, os poetas e o teatro interessavam-no muito mais do que os estudos de engenharia em Louvain ou na Politécnica de Lisboa. Depois de «O Diabo» (o seu primeiro trabalho literário, escrito e representado quando em menino frequentava o Colégio de Campolide, era um trabalho que tinha «o merecimento de manifestar boa vontade e vocação para a literatura» como se escreveu a propósito...) D. João da Camara fez-se senhor engenheiro e procurou meter-se nas realidades prementes que a morte do pai criara. Tinha escrito, era verdade, para o Carnaval de 1873—portanto, aos 21 anos

(Continua na 3.ª pag.)

Os homens, não sabendo que mais inventar para aumentar o mistério da mulher, lembraram-se agora de as converter em esfinge, tal como se viu no ultimo desfile de penteados, promovido pelo Sindicato dos Cabeleireiros de Paris. Não é a esfinge de Gizeh, pròpriamente, nem se lhe atribuem intuitos de furia devoradora. Mas, não deixam de perturbar as sugestões destes penteados originais, cujos efeitos são obtidos com uma trança de veludo, ornada de franjas de pedraria. Escusado será acrescentar que estes dois penteados, apresentados por Fernand Aubry, são especialmente destinados a noites de grande gala

A bomba H.

está pronta *a deflagrar?*

NOVA YORK, 23—Uma experiência, no recife de Eniwotok, da primeira bomba de hidrogénio, «aguarda apenas a ordem do actual ocupante da Casa Branca ou do seu sucessor», segundo diz hoje um artigo publicado no «Sturday Evening Posto».

O jornalista Stewart Alsop e o dr. Ralph Lapp, físico nuclear, que contribuiu para o fabrico das primeiras bombas atómicas, colaboram no relato «A história intima da nossa primeira bomba de hidrogénio», que pretende demonstrar que os Estados Unidos estão á frente de quaisquer outros países na corrida para as bombas.

O artigo diz que a actual bomba de hidrogénio era capaz de destruir edifícios de tijolo numa área de 115 quilómetros quadrados e que uma versão aperfeiçoada da bomba de 1953 des-

(Continua na ultima página)

Dean Acheson vai pedir

à Assembleia da O.N.U.

que sancione a atitude assumida pelos negociadores das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 23—O secretário de Estado americano, Dean Acheson, iniciará hoje o debate, na Comissão Politica, sobre a Coreia, pedindo á Assembleia que sancione a atitude assumida pelos negociadores das Nações Unidas para o armistício. Espera-se que apresente uma moção, com os seguintes pontos principais:

1—Um apelo aos comunistas para aceitarem as condições das Nações Unidas para o armistício; 2—Um pedido á Assembleia Geral para sancionar a atitude dos negociadores das Nações Unidas, especialmente quanto á questão da repatriação de prisioneiros de guerra—nenhum deveria ser repatriado contra sua vontade.

Espera-se que a comissão marque, então, passo, até André Vichinsky responder á proposta americana, provávelmente no sábado.—(R.).

A agenda de trabalhos

NAÇÕES UNIDAS, 23.—A comissão política da O. N. U. tomou ontem as seguintes decisões, depois de debates processuais complicados e morosos:

Rejeitou, por 44 votos contra 5 e 6 abstenções uma moção da Polónia para serem discutidas com prioridade as propostas relativas aos problemas da Coreia, do desarmamento e do pacto de cinco potências.

Decidiu, por unanimidade, iniciar os seus trabalhos pelo estudo do problema da Coreia, tal como é apresentado nos relatórios dos organismos da O. N. U..

Rejeitou, por 44 votos contra 5 e 11 abstenções, uma moção soviética para serem estudadas em segundo lugar as propostas da Polónia.

Aprovou, por 34 votos contra 20 e 6 abstenções, uma proposta do Egipto para ser dada prioridade, depois do problema da Coreia, ás questões da Tunísia e Marrocos.

Estabeleceu, por 51 votos contra 5 (bloco soviético) e 4 abstenções (entre as quais a da França) a ordem em que vai estudar os problemas que lhe foram apresentados:

1)—Coreia; 2)—Tunisia; 3)—Marrocos; 4)—Segurança colectiva; 5)—Desarmamento; 6)—Áustria; 7)—Queixa da Checoslováquia contra os Estados Unidos por interferência e actividades subversivas; 8)—Pedido dos Estados Unidos para que se nomeie uma comissão de inquérito a respeito das acusações dos comunistas sobre a guerra bacteriológica; 9)—Propostas da Polónia.

A comissão politica, na sessão de quinta-feira á tarde, iniciará o debate do problema da Coreia.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Morreram 11 pessoas

na queda dum avião francês

PARIS, 23.—Morreram 11 pessoas, ao despenhar-se aqui hoje um quadrimotor francês, pouco depois de levantar voo do aeroporto de Le Bourget. O aparelho era um «Languedoc» militar, em viagem para Orleans. Despenhou-se em campo aberto, atrás do Município de Dugny, três quilómetros ao Norte de Le Bourget. Acorreram ao local bombeiros que, uma hora depois, estavam ainda a tentar extinguir as chamas.

Soube-se depois que o aparelho explodira nos ares e caíu em chamas.—(Reuter).

POLÍTICA BRITANICA

O grupo bevanista

foi convidado a dissolver-se

LONDRES, 23.—O grupo parlamentar trabalhista reuniu-se esta manhã na Camara, para discutir á porta fechada a moção de «disciplina» proposta por Attlee e que pede: 1.º—A cessação dos ataques pessoais entre parlamentares socialistas. 2.º—A dissolução de toda a fracção organizada com excepção dos grupos de estudo oficialmente constituidos. De modo geral, crê-se nos Passos Perdidos que esta reunião trabalhista evoluirá no sentido da conciliação, no conflito que opõe bevanistas e moderados.—(F. P.).

*

LONDRES, 23.—O grupo parlamenta trabalhista aprovou por 188 votos contra 51 o ultimato proposto pela direcção do partido, exigindo que fosse dissolvido o grupo de Aneurin Bavan e sues adeptos.—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O ASSALTO DESTA NOITE—Esta noite, foi assaltado por escalamento o estabelecimento do sr. João de Almeida Costa, na Rua do Grilo, levando os assaltantes quinze contos em dinheiro e roupas de homem e senhora por valor ainda não calculado.

AUTOMÓVEL ROUBADO—Da porta da residência do sr. Manuel Lourenço, na Rua Carlos Mardel, 50, 3.º, foi ontem roubado o seu automóvel AD 19-20 que ali deixara.

GATUNOS DE ESCALAMENTO—João de Almeida Costa, sócio gerente da firma Casa Imperial, da Rua do Grilo, 31, queixou-se á P. S. P., de que os gatunos, escalando uma janela das traseiras, dali furtaram diversas peças de roupa e 14.500$00 da gaveta de uma secretária.

CONTRA O HOSPEDE — Edgarda Maria Alves, solteira, doméstica, residente na Rua Tomás da Anunciação, 36, rés-do-chão, queixou-se á P. S P. contra o seu hóspede António da Silva Neto, de 36 anos, solteiro, a quem acusa de se ter ausentado para parte incerta depois de lhe furtar uma pulseira, um relógio e um anel de ouro no valor de 2.100$00 e ainda 350$00 em dinheiro.

COM UM TIJOLO NO CABEÇA—Pedro Martins Carlos, residente na Estrada de Santo Eloi, J. V., n.º 7, foi queixar-se á Policia de Segurança contra um desconhecido que o agrediu com um tijolo, ferindo-o na orelha esquerda, pelo que foi tratado em S. José.

DESASTRES

COM ARMA DE FOGO—O servente de pedreiro Armindo Moreira da Silva, de 17 anos, sofreu hoje, em Pinheiro de Loures, desastre com espingarda caçadeira, do qual resultou a sua morte.

REGIONALISMO

Efectua-se esta noite, ás 21 horas, na Casa do Algarve, uma assembleia geral para apreciação do projecto de alteração de estatutos e proclamação de novos sócios beneméritos.

CONFERENCIAS

O sr. Alfredo Candido fará amanhã, ás 21 e 30, no Campolide Atlético Clube, uma conferência subordinada ao título de «A educação, o espírito artístico e a solidariedade nas colectividades de recreio».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se esta noite, na Academia Filarmónica Verdi, Rua Arco do Carvalhão, 156-158, a assembleia geral ordinária do Clube Atlético da Cascalheira para eleição de corpos gerentes para o exercício de 1952-53.

CAMPISMO

Abre amanhã, sexta-feira, o segundo periodo do ciclo cultural do Clube de Campismo de Lisboa, com a apresentação de filmes culturais, cedidos pelos serviços cinematográficos da embaixada americana. No mesmo ciclo, estão integradas conferências, um curso de fotografia e exibição de filmes culturais, cedidos pelo S. N. I., Comissariado Francês de Turismo, consulado do Canadá, Instituto Britanico e embaixada americana.

BEM FAZER

Para o homem que nos solicitou o auxílio dos nossos leitores, a favor da mulher e da filha, recebemos e agradecemos de «D. T.» 50$00.

Tauromaquia

Reclama-se um regulamento

O «Sector 1» julgou ser do seu dever intervir na conjuntura do momento taurino nacional, e dirigiu-se ao inspector geral dos Espectáculos nos seguintes termos:

«*Exmo Senhor*—O panorama taurino português sofreu na ultima vintena de anos, profunda transformação.

O aparecimento de matadores de toiros portugueses, criou, naturalmente, o gosto e a aficion do publico por esta modalidade, para cuja prática os Regulamentos Oficiais não estavam, nem estão aptos.

A temporada de 1952 está praticamente terminada e, portanto julgamos ser oportuna a elaboração de um Regulamento que satisfaça as exigências da Festa em todos os seus variados sectores.

O Grupo Tauromáquico Sector I, que há vinte anos vem pugnando pelo desenvolvimento da festa taurina em Portugal, ousa vir perante V. Ex.ª mostrar essa necessidade, por reconhecer que só aos serviços que superiormente dirige compete a iniciativa da elaboração desse Regulamento.

Mas porque reconhece a complexidade do problema;

porque sabe quanos interesses antagónicos se deparam até se chegar a um resultado positivo;

porque tem sobre o assunto ideias definidas;

oferece, desde já, a V. Ex.ª toda a colaboração que lhe for solicitada, sem outro intuito que não seja o prestigio da Festa de Toiros em Portugal.

Aguardando as ordens de V. Ex.ª sobre o assunto subscrevemo-nos com a mais elevada consideração.

De V. Ex.ª, muito atenciosamente, pela direcção, o presidente, (a) *Cancio José Rodrigues Mendes*».

Vida religiosa

Solenidades em honra de S. Francisco Xavier

Na igreja de S. Domingos, continuaram hoje as solenidades em honra de S. Francisco Xavier, tendo sido celebrada missa, ás 9 horas, pelo reverendo padre Cassiano Queijo. O relicário onde se encerra o braço do apóstolo das Indias, continua exposto naquele templo, tendo sido muitos os fieis que, durante o dia, desfilaram pelo local.

A's 18 e 30, haverá novas cerimónias, com sermão pelo dr. Bento Alves Pereira e benção pelo sr. bispo de Priene.

O «Dia da Acção Católica»

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca, realiza-se no próximo domingo, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, a sessão solene comemorativa do «Dia da Acção Católica». O programa inclui um discurso do sr. arcebispo de Mitilene sobre «Unidade na variedade dos meios»; uma «Visão panoramica da Acção Católica Portuguesa nos meios universitários, agrário e operário» pelos srs. D. Maria de Lourdes Pintassilgo, Manuel José Antunes Alpiarça, D. Maria Isabel Peixoto e eng. José Pereira Ataíde; pronunciando o discurso de encerramento o sr. cardeal-patriarca. Os coros do grupo coral de S. Pedro de Alcantara executarão diversos hinos e canções.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica, realiza-se hoje, pelas 22 horas, na sala das sessões da Sociedade Médica dos Hospitais, no Hospital de Santo António dos Capuchos, a anunciada conferencia deste ilustre professor da Universidade de Colónia. Esta conferencia, sob o titulo «Radiologia Pancreática», será pronunciada em português.

O PORTO pelo telefone

Os perigos do ciclismo

PORTO, 23—(Pelo telefone)—Esta manhã, em Richolas, Gaia, uma camioneta de passageiros colheu, quando seguiam em bicicleta, Manuel de Sousa Barbosa, de 24 anos, solteiro, electricista, morador em Grijó, Gaia, que sofreu comoção cerebral e vários ferimentos pelo corpo, pelo que recolheu ao Hospital da Misericórdia, e Alfredo Fernando Dias, de 32 anos, estucador, também residente no mesmo lugar, que depois de tratado seguiu para sua casa.

Também por ter sido atropelado, durante a madrugada, na Praça de Almeida Garrett, quando seguia de bicicleta, por um automóvel desconhecido, ficou internado, na sala de observações do Hospital da Misericórdia, o cavador Manuel Maia da Silva, de 40 anos, casado, de Arcozelo, Gaia, que sofreu fractura de uma clavícula e vários ferimentos.

Acidentes de trabalho

Numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de S. Mamede de Infesta, foi, esta manhã, conduzido ao Hospital de Santo António, o pedreiro Serafim da Silva Penedas Junior, de 26 anos, residente em Águas Santas, Maia, que quando trabalhava no monte da Caverneira, foi colhido por um pedregulho, de que lhe resultou fractura exposta numa perna, pelo que ficou ali internado.

Mestre de traineira espanhola condenado

Foi esta manhã julgado na capitania do porto de Leixões o mestre da traineira espanhola «La Marinos», que foi apresada a pescar em águas portuguesas, sendo-lhe atribuída a multa de 7 mil escudos.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

Ao dar início ao ciclo de 1952-53 das suas conferências doutrinárias, a Liga Portuguesa de Profilaxia Social comunica-nos que dele fará parte uma série especial sobre as bibliotecas dos países mais cultos, tais como Inglaterra, América do Norte, Espanha, França, Brasil, Suíça, Suécia, etc.

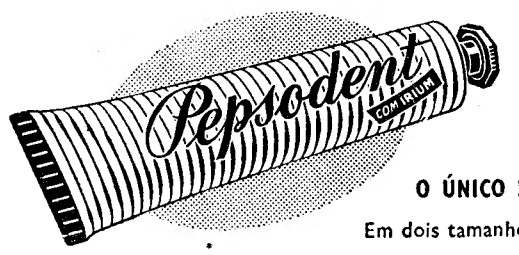
A primeira destas lições realiza-se já no próximo sábado, sendo preleetor o sr. dr. Carlos Estorninho, bibliotecário do Instituto Britanico de Lisboa, que dissertará sobre «Organização e função social das bibliotecas publicas inglesas», seguindo-se logo no dia 31 o dr. Lerhy James Benoit, chefe dos serviços culturais da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, que se ocupará, paralelamente, das bibliotecas americanas. Ambas as conferências se realizam no salão nobre dos Fenianos, pelas 21 e 30, com entrada livre.

Exposição dos Trabalhadores

A banda do Ateneu Ferroviário dará depois de amanhã, á noite, em colaboração com a F. N. A. T., um concerto no Pavilhão dos Desportos, onde está aberta a Exposição de Arte dos Trabalhadores.

Use PEPSODENT a partir de hoje

e ficará admirada com a sua extraordinária brancura!



Graças ao Irium que contém, Pepsodent faz desaparecer num só dia a "película" que esconde o brilho dos seus dentes. Use Pepsodent e todos notarão o seu sorriso resplandecente!

O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM Irium

Em dois tamanhos 5$50 e 10$00

52-PP-14-606 INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.-SACAVÉM

Cassino Estoril TEL. 730

TODAS AS NOITES
Serviço de JANTARES E CEIAS
DANÇANTES
3 ORQUESTRAS
Vieira Pinto e Tony Amaral
EM PLENO SUCESSO
a célebre orquestra inglesa de
CYRIL GRANTHAM
No RESTAURANTE, por deferência para com os Exm.os Frequentadores, as entradas só são pagas aos SABADOS e ESPECTACULOS EXTRAORDINARIOS.
No «WONDER-BAR», consumo mínimo, 40$00, incluindo todas as taxas.
SÁBADO, 25
«A NOITE SWING»
(Ver nas páginas centrais o anuncio especial)

Aos Senhores Cadetes da Escola do EXÉRCITO

Fardamentos, Capotes, Blusões, Calças e Calções de cotim, com perfeição e rapidez, aos melhores preços, só na Alfaiataria LOUREIRO & ANTUNES, LDA.—Largo da Anunciada, 19, s/loja. Telef. 27574

O 3.º Ano de
A Mariazinha
do Porto (22-10-1949)

Ao atingir o seu 3.º ano de idade, saúda todos os seus dignos clientes, agradecendo-lhes, reconhecida, o carinho que têm dispensado á sua risonha existência.

A MARIAZINHA não se esquece de que se hoje ocupa o lugar que ocupa, aos seus dedicados clientes o deve.

...E A MARIAZINHA continua a ser... —aquilo que sempre foi:—uma casa especialista—mas de verdade...—na venda de: Cafés, Cevadas, Chás, Cacau, Chocolate, Farinhas e Pudins.

E, também, a criadora (e unica vendedora) dos inigualáveis produtos:

Alimento Mariazinha Favacau, Farinha Duas Pombas e Aveiacau Fernandita.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queirós, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
— ao Padrão —

AURORA COSTA
APRESENTA A SUA COLECÇÃO DE CHAPEUS
6.ª feira, 24, às 15 horas
PELES AURORA REIS
R. ALEXANDRE HERCULANO, 23 TELEF. 43426

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

FINALMENTE!...
Chesterfield King Size
O CIGARRO REVELAÇÃO 1952
A' venda nas boas tabacarias
Agente importador: TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, 18 — Telefone 23846 — LISBOA

Evocação de D. João da Câmara

(Continuação da 1.ª página)

—um drama num act, a que deu o título de «Nobreza», para ser representado, com o monólogo em prosa, «Charadas e charadistas», no mesmo colégio de Campolide. No ano seguinte, ainda a pedido de amigos e de antigos colegas do colégio e dos mestres, escrevera a «Bernarda no Olimpo» e uma outra pecinha cujo nome o próprio autor esqueceu.

Tudo isto, porém, era diletantismo e desfastio de amador. D. João da Camara amava as Letras—mas era das Ciências que vivia Casara-se aos vinte anos, por amor, com uma menina sua prima, de pequena votada secretamente ao coração do jóvem D. João. Oitenta anos mais tarde, D. Eugénia de Mello Breyner—uma Ficalho—podia ainda dizer ao «Diário de Lisboa»:

—Ele era um santo! Que bom marido que ele foi!

Há ainda alguém que se lembre da estreia oficial de D. João da Camara, como autor dramático, no D. Maria? Há aí quem se lembre da história romantica que anda ligada a essa estreia?

Foi em 1876. Andava então muito nos anais da crónica lisboeta a história de Maria Carolina Pereira, filha de João Felix Pereira. Os jornais tinham falado do caso e da sua saída de casa. Para vencer dificuldades e a familia que se opunha aos seus desígnios, Maria Carolina foi para o teatro. A sua estreia no D. Maria foi tempestuosa—uma tempestade forjada pelo pai. E, por infelicidade, coincidiu a sua estreia—o «clou» da noite—com a peça de D. João da Camara, uma comédiazinha deliciosa, «Ao pé do fogão», que mal foi vista e ouvida pelo publico inquieto...

Felizmente, D. João da Camara tinha muito que fazer. Era condutor de obras publicas e trabalhava no ramal de Cáceres. Em 1879, quando o ramal ficou pronto, foi para a linha de Sintra, onde ficou até 1886. Daqui passou para Torres Vedras, veio em 1887 trabalhar na conclusão da linha de Cascais e, um ano depois, aos 36 anos de idade, era nomeado chefe de repartição na administração central dos Caminhos de Ferro, donde saiu em 1900, para tomar conta do mesmo cargo nos caminhos de ferro ultramarinos.

Que fazia, entretanto, D. João da Camara, durante estes longos 21 anos, do seu talento de comediógrafo, da sua vocação literária, do seu espírito de boémio, da mais doirada boémia do seu tempo?

Sintra e Cascais, sobretudo, não estavam longe de Lisboa. Os teatros, as tertulias literárias e artísticas seduziam-no. Os «cafés» em voga da época—o Martinho, sobretudo—conheciam-lhe as belas barbas negras, os ditos de espírito, a sua invencível propensão para o Teatro. Efectivamente, em 1888, Augusto Rosa recitara com enorme êxito o seu monólogo «Os Gatos»; «D. Brigida», comédia em verso, num acto, sumira-se, pela caixa do ponto, no dia da estreia—a festa do autor Melo, no Ginásio. A peça estava mal decorada e o teatro estivera fechado uns dias, por morte de D. Fernando. De modo que a verdadeira estatura do escritor só em 1890 havia de aparecer, quando, no D. Maria, se dava a primeira representação do «D. Afonso VI». Depois—foi toda a obra esplendente consagrada, cerca de meio cento de peças de teatro, umas originais, outras adaptadas, quase todas só devidas ao seu talento, algumas escritas com Marcelino Mesquita, Gervásio Lobato e Schwalbach. Outros trabalhos, feitos com Raul Brandão e Maximiliano de Azevedo, artigos no «Ocidente», livros de ficção e didáticos.. tal foi, enfim, a extraordinária actividade de D. João da Camara que hoje a Academia celebra solenemente, pela palavra de um seu par ilustre—o dramaturgo dr. Ramada Curto.

O destino dum legado do comendador Felisberto da Fonseca

Uma das numerosas instituições portuguesas de assistência beneficiadas no testamento do grande filantropo luso-brasileiro comendador Paulo Felisberto da Fonseca veio a publico perguntar o nome e o endereço do respectivo testamenteiro. O nosso colega de Imprensa ao qual dirigiu o seu pedido respondeu-lhe de modo a satisfazer a sua curiosidade. Mas o que não soube responder foi o que é feito dos cem contos de apólices que o falecido beenmérito lhe legou e aos juros dessas apólices, durante os anos que passaram sobre o seu falecimento.

Não haverá modo de alguém, pensando nos interesses de centenas de pessoas e de instituições portuguesas, de cá e do Brasil, igualmente beneficiadas no mesmo testamento, procurar elucidá-las sobre o destino do inventário que a Imprensa do Rio disse ter desaparecido do cartório em que estava correndo?

Hão-de perder-se as dezenas de milhares de contos que o comendador Felisberto da Fonseca destinou a pessoas e entidades portuguesas e brasileiras que mereceram, em vida dele, a sua simpatia? E em benefício de quem?

As divergências franco-americanas

(Continuação da 1.ª página)

de haver reciprocidade entre a Europa e a América. As relações entre os dois continentes foram afectadas por esse factor desmoralizante. Dos dois parceiros, o mais poderoso sentiu a tentação de se comportar, não como sócio, mas como árbitro. Por detrás do aliado perfilava-se a figura do juiz, sempre pronto a agir como medianeiro, como se não fosse parte em todos os problemas que se debatiam.

Em 1918 o presidente Wilson recusou-se a visitar as regiões devastadas da França, com receio de perder a sua reputação de imparcialidade. Era a atitude de um aliado? Não é certo que a amizade verdadeira implica sempre uma certa parcialidade? Certo é que a rigidez desse espírito fez baixar o mercurio no termómetro da amizada franco-americana. E o mesmo facto que está a observar-se actualmente no Irão e no Egipto, pelo que se refere ás relações anglo-americanas, na Africa do Norte, pelo que se refere ás relações franco-americanas. Quando invocamos junto dos Americanos o argumento da solidariedade ocidental, esse argumento não produz nenhum efeito. Defrontamos uma ideologia anti-colonial assente em alicerces emocionais. Uma politica, sobretudo uma politica a distancia, exige pontos de apoio mais sólidos.

A acusação de colonialismo formulada pelos Americanos é parcial e injusta

O colonialismo, de que nos acusam, a nós, limita-se á condenação dos que chegaram pelo mar a terras distantes, os Ingleses que chegaram á India, os Franceses que chegaram á IndoChina. Cessa de produzir os seus efeitos quando os colonizadores chegaram pela via terrestre ao Texas ou a Mongolia exterior.

Sabemos hoje que, em Ialta, Churchil apareceu sempre aos olhos de Roosevelt marcado pelo estigma desse colonialismo maritimo, enquanto Estaline estava á margem de qualquer suspeita, apesar do seu colonialismo terrestre. Nessa conferencia fatal o presidente dos Estados Unidos desempenhou o papel de árbitro entre a Russia e a Grã-Bretanha, mas contra este ultimo país.

Atitude inquietante que não se apagou ainda da memória dos homens e que justifica em parte, a inquietação predominante agora entre os Franceses.

Não é dificil ver o partido que um adversário comum, sempre á espreita das melhores oportunidades, pode tirar desta situação. Não há grandes esperanças de que a opinião publica americana mude. Mas é legitimo esperar que o Governo de Washington compreenda a nossa inquietação e o nosso propósito de sermos senhores de orientar a politica externa da França.

Pelo que aos Franceses diz respeito, lembremo-nos de que, segundo a expressão de Bismarck, a indignação não é um estado de espirito politico. O despeito e a susceptibilidade também o não são. E' inutil ir ao estrangeiro fazer oferecimentos, apenas para mostrar que somos livres e que fazemos o que queremos. Tentamos esse método depois da libertação, quando de uma célebre visita a Moscovo, e não colhemos qualquer resultado.

Entre aliados é indispensável não perder a personalidade. Os Ingleses, por exemplo, apreciam sobretudo aqueles que lhes não cedem. Não sei se os Americanos praticam essa regra de bom senso. De qualquer forma, temos necessidade de ficarmos juntos. Não há paca a França outra politca e os Franceses sabem-no melhor do que ninguém. Mesmo que os Americanos quisessem deixar-nos, não o conseguiriam.

ANDRÉ SIEGFRIED

Foi mandado baixar o preço do papel

O sr. ministro da Economia assinou uma portaria na qual se determina que o preço do papel nas fábricas será calculado de acordo com a fórmula e tabelas constantes do mapa anexo á portaria n.º 13.579, de 22 de Junho de 1951, e revisto de seis em seis meses sempre que, no fim destes períodos, o preço calculado seja diferente em dez por cento, para mais ou menos, do que estiver em vigor, sofrendo então as necessárias alterações. Quando a posição relativa dos preços dos vários tipos de papel assim o exigir será tomado para base do calculo o preço da pasta bissulfito branqueada de primeira qualidade. Até que esteja saldado o total pago pelo Fundo de Abastecimento, o regime previsto nos n.os 2.º e 3.º da portaria n.º 13.579, abrangerá todos os papéis incluindo os papéis especiais a que se refere o n.º 11.º da portaria n.º 12.741, de 22 de Fevereiro de 1949, e as percentagens de vinte e trinta por cento poderão ser diminuidas e incidir sobre o preço calculado de acordo com a fórmula e tabelas constantes do mapa anexo á portaria n.º 13.579.

Em consequência desta portaria vai baixar o preço do papel, incluindo o dos bonificados. As reduções, para a maioria dos tipos, oscilam entre 7 e 21 %.

Uma nota de prestigio!
Um cunho de elegância!
QUANDO APRESENTA O JÁ CE'LEBRE
MAGIC
LIPSTICK
NO SEU LINDO ESTOJO DOURADO E GIRATÓRIO

O BATON QUE ENFEITIÇA OS SEUS LÁBIOS

Depósito da Covilhã
ROSSIO, 93 — Telf. 20827
ACTUALMENTE
SALDOS
De bons cortes de fato a preços económicos

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Binaca
A PREÇOS ACESSÍVEIS
2 Tamanhos { tubo grande / tubo médio
2 Vantagens { mínima quantidade / máxima eficiência
2 × por dia

Está contente com os seus dentes?

É V. uma dessas pessoas, raras hoje em dia, de dentadura impecável? Se está realmente nesse caso, então note bem: Use uma pasta dentífrica que assegure a saúde e a beleza dos seus dentes, uma pasta dentífrica de fórmula científica e que corresponda perfeitamente às exigências da estomatologia moderna, uma pasta dentífrica que já deu as suas provas — Binaca!

E se os seus dentes, pelo contrário, não são já perfeitos, cuide deles, ainda com mais atenção, claro está, fazendo vosso este principio; Binaca 2×por dia!

PREÇOS
TUBO GRANDE ..... Esc.: 20$00
TUBO MÉDIO ..... Esc.: 12$50
ELIXIR CONCENTRADO
FRASCO ..... Esc.: 30$00

EXPERIMENTE «BINACA» A PASTA DENTÍFRICA QUE DE LONGE MAIS SE VENDE NA SUIÇA

Lilipût 250$00

HORÁCIO ALVES, L.da
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

N-I-N-A
«BOITE DE NUIT»
Estreia pela 1.ª vez em Portugal, amanhã, Sexta-feira de
JACQUELINE DORIAN

ORGANIZAÇÕES «BOMBOX»

COMUNICADO

Depois do que veio publicado sobre a realização de um combate de boxe, como «fundo» da nossa próxima sessão, no qual Julio Neves enfrentava Walzack, cumpre-nos esclarecer que não é possivel a realização deste encontro em virtude de um telegrama que acabamos de receber e cujo texto original publicamos a seguir:

308 PARIS 33 21 2145 = TQJ4CL.2257

ELT PRESILCO LISBOA = 0 851

FEDERATION FRANCAISE DE BOXE REFUSE ACCORD COMBAT NEVES WALZAC STOP NEVES TROP DUR CHAMPIONS DE FRANCE HAIRABEDIAN ROYERCRECY INDISPONIBLES PROPOSE ANGLAIS JACKY MARR OU MANCA EX CHAMPION ITALIE CABLEZ = COPIN +

E G-6

INFORMAÇÕES { LISBOA RUA 8 JULIÃO, 121 · TEL. 2 2301/4 / PORTO · PRAÇA ALMEIDA GARRETT, 27 · TEL. 2 5680 / FUNCHAL · AVENIDA ARRIAGA, 24 A 26 · TEL. 590

2.250.000 ex.—3-952—M. Rodrigues, Lda.

Segundo este documento—a Federação Francesa de Boxe não autoriza, portanto, a realização deste combate porque considera que a categoria revelada ultimamente por Julio Neves implica sérias precauções na escolha dos adversários franceses, que são procurados pela nossa organização. E assim, depois de ter considerado os efeitos dos resultados obtidos por Julio Neves nos seus ultimos combates, resolveu autorizar sómente, entre os «boxeurs» franceses, como adversários de Julio Neves, apenas os actuais campeões de França: HAIRABEDIAN e ROYERCRECY.

Embora as despesas da nossa organização fossem sériamente prejudicadas com esta resolução, depois de termos consultado Julio Neves e o seu «manager»—tentámos imediatamente trazer a Portugal um daqueles pugilistas, campeões de França—mas, com verdadeiro espanto fomos informados de que, também não era possivel a deslocação de qualquer deles, visto os seus compromissos estarem tomados por estes meses mais próximos.

O representante da «Bombox» em Paris aconselhou-nos, entretanto, para procurarmos o próximo adversário de Julio Neves em Inglaterra ou Itália—e indicou-nos dois nomes: JACKY MARR, ex-campeão do Império Britanico, e MANCA, ex-campeão de Itália—ambos classificados hoje como 1.as séries do boxe europeu.

Ponderando a questão, uma vez que não podemos encontrar em França—pelos motivos indicados—nem em Espanha—porque o campeão dos meios-pesados do país vizinho já foi batido por NEVES mais de uma vez—verificámos que temos de procurar, de facto, em Itália ou Inglaterra, embora isso seja em qualquer dos casos consideràvelmente dispendioso para a nossa organização, o próximo adversário do campeão português dos meios-pesados.

E, assim, depois de obtermos as informações que necessitávamos sobre os pugilistas que nos foram indicados, telegrafámos, ainda ontem ao nosso representante em Paris para seguir imediatamente de avião para Inglaterra e entrar em contacto com um dos pugilistas que foi por ele indicado.

Dentro de dias voltaremos a dar noticias sobre a próxima sessão de boxe que vamos levar a efeito no Pavilhão dos Desportos.

Teatros e Cinemas

Os Manos Alexandres

apresentaram-se em Paris

Após duas semanas de ausência, os conhecidos artistas Manos Alexandres regressaram de Paris, onde, com grande exito, se exibiram no Quartel General das Forças Americanas da N. A. T. O., em Fontainebleu, assim como em alguns «cabarets» da Praça Pigalle e ainda no Cabaret Muller, da Avenida de Clichy, somando exitos e tornando conhecido o nosso folclore.

Antes do regresso gravaram na Rádio Francesa uma emissão que será retransmitida para Portugal hoje, das 19 ás 19 e 30, em ondas curtas no comprimento de 30,75 e 41,44 metros.

Hoje, despedida da companhia

de circo do Coliseu. Todas as atracções

Vá ver hoje! Aproveite hoje o ultimo espectáculo da Grande Companhia de Circo, no Coliseu, com as maiores atracções e novidades: saltadores marroquinos, malabaristas de palmo e meio, o mago do equilibrio, trapezista a grande altura, chimpanzés musicais, cães e macacos amestrados e duas parelhas de palhaços cheios de graça e bom humor.

(Ler mais noticiário teatral na 13.ª página)

CÉCILE AUBRY

A gentil estrela francesa que todos já viram em «A Rosa Negra» e que amanhã poderão voltar a admirar ao lado do espantoso actor Hans Albers, na tela do Eden Teatro na maior produção europeia dos ultimos tempos em Agfacolor

«As 7 mulheres do Barbazul»

a qual iniciará a «Serie de Ouro do Novo Cinema Alemão», que o Eden Teatro irá apresentar.

«As 7 mulheres do Barbazul»

é um exclusivo VITÓRIA FILME.

MARIA VITORIA

MAIS CÓMODO ◆ MAIS CONFORTAVEL ◆ MAIS BONITO

HOJE, A'S 21.45, EM ESPECTACULO INTEIRO

ESTREIA

DA PEÇA DE COSTA FERREIRA

MILAGRE DA RUA

UM CONFLITO INTENSO EM QUE SE CHOCAM DUAS CLASSES

com

MARIA LALANDE ◆ ASSIS PACHECO

CONSTANÇA NAVARRO * FERNANDA BORSATTI * SUSANA PRADO * ARMANDO CORTEZ * ROGERIO PAULO * CARLOS WALLENSTEIN

BILHETES Á VENDA PARA TODA A SEMANA

DOMINGO — 1.ª MATINÉE ÀS 16 HORAS

Relógio CYMA

APRESENTA

JOÃO VILARET

E

JULIETA FERNANDES

HOJE, ÁS 21 HORAS, em Emissores Associados de Lisboa (VOZ DE LISBOA)

Uma produção de MARQUES VIDAL

ACIMA DE CYMA... SÓ CYMA !

O «FAIA»

Berta Cardoso

Antiga Adega da Lucilia
No coração do Bairro Alto
Telefone 29387

CARLOS RAMOS apresenta: BERTA CARDOSO, José Borges, Nicolau Neves e outros artistas. *Esmerado serviço de Restaurante e Bar*

AMANHÃ: Almoço de sexta-feira dedicado a *Berta Cardoso* tendo como convidados de honra a maravilhosa rainha do Baile Flamengo «Queti Clavijo» e o seu colossal guitarrista *Barnarbé Moron* que está actuando com enorme êxito no *Olimpia Club*.

Atenção ao «Sempre Fixe»!

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20,45 e 23 horas

O maior êxito teatral dos últimos tempos a deliciosa comédia

Uma visita que não bateu à porta

(Prémio Jacinto Benavente)

com VASCO SANTANA — ANTONIO SILVA e MARIA HELENA

REBOLA A BOLA

Eis uma das secções mais hilariantes do «SEMPRE FIXE», que deve ser lida não só pelos desportistas, mas pelo publico. Segredos, inconfidências, o que se passou ou vai passar. Tem graça ás carradas!

Um século de caricatura

Todas as semanas o jornal humoristico «SEMPRE FIXE», com o título «Um século de caricatura» reproduz uma obra dos grandes mestres, Forain, Daumier, Gavarni, Goya, Rafael Bordallo e outros.

LUSO T. da Queimada (Ao Bairro Alto) Animador Modesto Maia

HOJE — NOITE DO FADO, com Alfredo Marceneiro e Aura Ribeiro e ainda: Alberto Cardia, Cidalisa do Carmo, António Pires, Linita Santos, Camarinha e Pedro Leal. — ENTRADA 5$00

3ª Semana!

DO ÊXITO MAIS RETUMBANTE DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

NO **POLITEAMA**

COM

DALE ROBERTSON — ANNE FRANCIS

CHARLES KORVIN — WILLIAM MARSHALL

TAMBORES NA SELVA

O ROMANCE DE AMOR MAIS LIDO É AGORA O FILME MAIS ACLAMADO!

PERGUNTE A QUEM JÁ VIU E TODOS LHE RECOMENDARÃO ESTE ESPECTÁCULO DE BELEZA E EMOÇÃO!

TODO O FAUSTO DO III IMPÉRIO NUMA ILHA QUE SE REVOLTA CONTRA OS INVASORES FRANCESES!

BILHETES Á VENDA PARA TODA A SEMANA

Produtor JULES SCHERMER · Realizador JEAN NEGULESCO

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

SEMPRE ENCHENTES E OS MAIORES EXITOS

TAMARA y ORLOFF

A MAIS EXTRAORDINARIA PARELHA AMERICANA EM BAILE ACROBATICO, QUE TEM VINDO A PORTUGAL

A genial vedeta de baile **YOLANDA RODRIGUEZ**

Os principes do baile espanhol **LUISA y MARIO**

O brilhante bailarino **SALVADOR DOMINGUEZ**

A insinuante artista **ISABEL COUZO**

TRIO VITORIA

PILARIN ARANA — MARLENE

MUSICA PELOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQ.

ESTA NOITE: ESTREIA

ABILIO HERLANDER

O notável artista consagrado no cinema e na rádio

CRISTAL dancing

O SUPER-DANCING DE CATEGORIA INTERNACIONAL APRESENTA

O grande cartaz de Lisboa de 1952

Com um conjunto de atracções seleccionadas de que fazem parte

BEGOÑITA AGÜERO ◆ **CONSTANT e LINDA**

Extraordinária bailarina clássica — Bailados regionais e de fantasia

FORTY-LAFAYE ◆ **Ballet «Las Diavolinas»**

Atracção acrobática de grande classe — Com a vedeta MAYTE DE ORS

ESTER DE MURILLO ● PILARIN MAY ● LITA GONG

MARY ANGELES ● ROSA MARFIL

E AS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE * **HARLEM-JAZZ** com o cantor ERNANI RIBEIRO

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf. 27172

A's 15.15-18.15-21.30

A grandiosa obra-prima de AUGUSTO GENINA

Três histórias proibidas

com Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi e Lia Amanda

EDEN — Telef. 20768

A's 15.30--18.15--21.30

Em últimas exibições

O 13.º HOMEM

com Walter Chiari, Silvana Pamoanini e Isa Barzizza

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

A's 14 — 17.30 e 21.15 horas

3.ª E ÚLTIMA SEMANA

Colossal

QUO VADIS

EM TECHNICOLOR

O MAIOR FILME DOS NOSSOS DIAS!

ODEON — As 21 e 30

6.ª semana sensacional do maravilhoso filme colorido

Maria Morena

PALACIO — As 21 e 30

Uma magistral interpretação de PAQUITA RICO

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

Cyrano de Bergerac — Aventura nos Balcans

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21

Milionário sem dinheiro — Ousadia

TIVOLI — Telef. 50595

Sessões às 15-18,15-21,30

2.ª Semana Sensacional

O Caso Cícero

Famoso filme de espionagem, com James Mason e Danielle Darrieux

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30-3.ª semana de enchentes!

Um romance de amor que apaixonou o público

TAMBORES DA SELVA

(LYDIA BAILEY)

(col.), com Dale Robertson, Anne Francis e William Marshall

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15 - 21.30

Em últimas exibições

UM AMERICANO EM PARIS

com GENE KELLY

IMPÉRIO

Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

HOJE, às 21.30

uma extraordinária epopeia do Oeste

JORNADA DE HEROIS

em tecnicolor

com James Stewart, Arthur Kennedy, Julia Adams, Rock Hudson

CAPITOLIO — TEL. 27493

A's 21.30 - Casas à cunha!

Extraordinário exito do filme heróico em tecnicolor

O MESTIÇO

com Robert Young, Janis Carter e Jack Buetel

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

MADAME BOVARY — **Casamento Real**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

EPOPEIA NOS MARES

com Gregory Peck

OLIMPIA CLUB

UM PROGRAMA cheio de atracções

A maravilhosa rainha do baile flamenco

QUETI CLAVIJO

O maior assombro de todas as artistas actualmente em PORTUGAL

com o seu guitarrista privativo **BERNARBÉ MORON**, outro artista de categoria internacional

Êxito sensacional da estrela de baile

ORISA DANTE'S

Triunfal sucesso de ISABELITA SERRANO

Hermanas Sandoval — Lita de Valencia — Carmen Ubila — Isabelita Tomaz — Margot Gallego

Orquestras YANKEE STARS e OLIMPIA com o cantor Gil Romero

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por bons artistas

No **DOMINGO, 26**

Este grandioso espectáculo começa rigorosamente ás 15 e 15

Todos os benfiquistas presentes à monumental corrida Pró-Estádio do Benfica

8 toiros de Falha Blanco para os grandes e consagrados artistas:

Simão da Veiga, José Rosa Rodrigues, Francisco Sepúlveda, Manuel dos Santos, António dos Santos, Joaquim Marques e Francisco Mendes

Forcados Amadores de Lisboa

— /// —

Bilhetes à venda cada vez com mais procura nos Restauradores, 7

DEPOIS DO CINEMA

DANCE NA PISTA LUMINOSA DO **CRISTAL DANCING**

AMBIENTE DE LUXO

VIDA citerária

O PRETO NO BRANCO

de RAMADA CURTO

Lord Beaconsfield

A Inglaterra é, sem duvida, um dos maiores povos do Mundo. E atingiu o apogeu da sua grandeza histórica e da sua importancia sobre o globo mercê das qualidades do seu povo, de muitos grandes homens e de muitissimos mais grandes ingleses. Esse apogeu foi especialmente atingido durante o reinado duma mulher, a rainha Vitória. Nesse tempo poderia dizer-se que o Mundo era inglês. Ora houve sempre «naquelas ilhas» uma equipa de estadoistas que, por «cima de toda a folha», fizeram o Império britanico que é hoje a «Comunidade de Nações» inglesas. Nós conhecemos especialmente a acão dum grande ministro inglês, «lord» Salisbury e não vale a pena explicar porquê. Mas houve outros, muitos outros. E entre esses, talvez o maior, conta-se um judeu convertido que se chamava Disraeli. Esse homem prestou tantos serviços ao seu país que passou á História com o nome ou titulo que serve de epigrafe a estas linhas—«lord Beaconsfield». Porque em Inglaterra é assim. Quando um homem é excepcional a Inglaterra crisma-o e passa a chamar-lhe «lord» disto ou daquilo, depois de que o põe na Camara dos Lords, que são os legisladores que ouvem o discurso da Coroa sentados e de chapeu na cabeça—segundo diz o Vitor Hugo no «Homem que ri»—enquanto os «Comuns» ouvem o mesmo discurso de pé e de cabeça descoberta. Hoje creio que não será bem assim—mas o fundo psicológico é o mesmo. O sr. Churchill nunca quis ser »lord» mas é o maior «Lord» da actualidade britanica. O Disraeli que foi primeiro ministro aos setenta anos, esse, como já disse, aceitou ser «lord Beaconsfield» e foi sob essa crisma que passou á História e se fixou na gratidão inglesa como um dos maiores homens que, em qualquer tempo, nasceu «naquelas ilhas». A natureza desta secção não se presta a pormenorizar a obra politica do judeu converso Disraeli Não se presta nem eu tenho aqui á mão uma biograia do senhor para documentar o meu asserto e passar por ser profundo em História. Mas, se o leitor me acredita, eu posso dar afoitamente a minha palavra de honra de que é assim e os ingleses sabe-no se mprecisar de ir avivar a memória ás biografias sobreditas. Assentemos, pois, que Disraeli ou «lord Beaconsfield» foi um dos maiores ingleses de todos os tempos, incluindo o sr. Churchill, que é também um «tory», quer dizer, um conservador. mas que não tem origem israelita e é descendente do Malborough, que foi um guerreiro valentissimo da «era dos Afonsinhos» ingleses, no que prova que ou o sr. Churchill saiu a ele ou ele saiu ao sr. Churchill, se bem que o fenómeno não me pareça reversivel até ver quaes serão os novos progressos da Ciência.

E daqui por diante é que surge o aspecto literário—«Preto no Branco»—do problema.

Foi o caso que eu vi há dias num jornal uma gravura que representava o sr. duqe de Windsor, o rei Eduardo VIII que abdicou por amor, com sua esposa e duquesa do mesmo titulo que por um triz não cingiu a coroa inglesa. O amor dizem que faz maravilhas, mas desta feita não fez. O sr. Baldwin não deixou. Vi o retrato. Estavam os dois, marido e mulher, acompanhados por dois lindissimos cães do casal. Cães que pela beleza e raça, diga-se a verdade, só podem ser possuidos por um casal de meio sangue real ou, continue a dizer-se a verdade, por um casal plebeu mas de muito dinheiro—que também os pode ter. E por baixo da gravura vinha a indicação do nome dos cães. E eu li, com pasmo, que os donos tinham posto a um deles o nome de Disraeli, o judeu converso que fez a glória da Inglaterra! Quer dizer: um ex-rei inglês deu a um cão o nome de um homem que encheu de prestigio e glória o reinado da sua bisavó, a grande Vitória de Inglaterra, Imperatriz das Indias! E estranhei que, por mais eufónico , os mesmos donos não tivessem chamado ao bicho «lord Beaconsfield». A convivência dum «lord» é mais própria dum rei, mesmo tendo abdicado, do que dum cão com um nome plebeu e judaico.

Estranhei, «fez-me espécie». E disse de mim para mim:—«esta não lembra ao Diabo! Disraeli, o nome dum cão dum ex-rei inglês!

Ainda se fosse o Hitler que, dentro da sua filosofia racista e anti-semita, désse ao animal o nome dum judeu, mesmo converso, compreendia-se. Agora um bisneto da rainha Vitória, um inglês duzentos por cento!

A História é misteriosa. Por trás das aparências escondem-se as realidades. Aquela do voo de Rodolfo Hess a Inglaterra, como esta do cão, são por igual coisas inexplicaveis.

—«Disraeli, come owne! Anda cá Disraeli, toma lá um osso! Simplesmente admiravel. Nunca ninguém em Portugal se lembrou de chamar a um cão Cecil Rhodes au Salisbury!

—«Pró quintal, «Lord Beaconsfield! P'rá rua cão!». Era muito mais eufónico.

RAMADA CURTO

OBRAS DO ECONOMISTA

Dr. Carlos Hermenegildo Sousa

Tratado de Economia Corporativa—A Aliança Anglo-Portuguesa—O tratado de Methwen—O seguro sobre riscos económicos—Politica Económica Infernacional (2 volumes)—A Industrialização das Colónias—A Politica Económica dos Transportes—O Plano Marshall—E outras obras de economia aplicada,

Pedidos á Livraria Portugália
Rua do Carmo LISBOA

ARVORES

Naquela velha rua a Santa Helena,
A limitar da Alfama as velhas ruas,
Há três árvores lindas—só é pena
Que elas estejam quase sempre nuas.

É ver como elas dão contraste á cena:
Os braços, numa, crescem como puas;
Na outra, tudo é graça; e a mais pequena
Parece filha, então, daquelas duas.

Quando a paixão as vence e as encontramos
Num doce enleio de almas e de ramos,
Sentimos que lhes falta só ter voz...

... Ter voz!... Como se as árvores, caladas,
Não falassem de amor!... Elas, coitadas,
Que até se abraçam tanto como nós!

ALBERTO JERÓNIMO

Um retratista espanhol

Retrato do dr. Fernando Lacerda, pelo brilhante pintor espanhol Martinez Rubio que, em breve, inaugura uma exposição dos seus trabalhos, no S. N. I.

LER E ESCREVER

Da brilhante escritora Carmen de Figueiredo saem brevemente dois romances, que se intitulam: «Segredos em três corações» (Ana Lucia amorosa) e «Destino sem amanhã».

olivetti

LETTERA 22

indispensável como:

O TELEFONE A RÁDIO E O RELÓGIO

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS:
PESO: 3,900 K. • REGULADOR DE TOQUE • TABULADOR AUTOMÁTICO • FITA DE 2 CORES

Representantes exclusivos
ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA - R. S. Nicolau, 46-48 - Tel. 3 3027 - LISBOA
Distribuidores no norte
ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. - L. S. Domingos, 50 - Tel. P.P.C. 29151 - PORTO

OS NOSSOS CONTOS

«Tranche de vie»

por Veiga Cinza

Durante muito tempo, pareceu-me um casal feliz. Ela conseguia compôr um tipo atraente dentro da mediocridade da sua figura. Tinha um sorriso claro e parado que nunca atingia as proporções ruidosas do riso. Ele não. Folgazão, sanguíneo, despreocupado, era o primeiro a sublinhar os seus ditos com a gargalhada seca dos egoistas.

Mas pareciam amigos. A mulher era doente, com queixas que se alternavam quase todas as semanas. As dores nas costas deixavam de existir para dar lugar a tonturas, zumbidos, tremores, que depois se convertiam em localizações viscerais, de origem sempre indeterminada, mas de carácter benigno.

Um dia, o marido veio dizer-me, com um brilho diferente no olhar, que a mulher ia ser internada, ficando entregue aos cuidados do dr. Alves. Achei óptimo. Conhecia muito bem o dr. Alves. Era um operador competentissimo, norteado pela preocupação constante de remover a mazela deixando subsistir o doente.

Nessa altura, o marido abriu-se comigo. Gostaria que eu intercedesse junto do cirurgião para que dilatasse o periodo de internamento da mulher, mesmo depois do caso resolvido. Considerei a pretensão suspeita. Contou-me que a mulher o torturava com ciumes, interpretando os seus actos e palavras ao sabor da desconfiança indestrutivel que se lhe radicara no espírito. Uma estadia prolongada na Casa de Saude permitir-lhe-ia, a ele, respirar um pouco mais. Imediatamente visionei o oxigénio deste rapaz como um corpo feminino albergando uma alma volátil.

O tempo correu. Mais tarde, veio dizer-me que a mulher estava perdida.

—Perdida? Pode lá ser!

A minha duvida contrariou-o. A operação não chegara a efectuar-se, por complicações supervenientes que a tornavam tão problemática como inutil. Mas, desta vez, a mulher baixava de certeza, para poder ser assistida por pessoal de enfermagem.

Fui vê-la. Era uma sombra do que tinha sido. O cabelo embranquecera completamente. As feições empastadas acentuavam a luz baça dos olhos, por detrás de uns óculos que classifiquei de supérfluos no pálido rosto deformado. Os membros tinham perdido os movimentos voluntários. Em gestos desordenados, procurava agarrar o lençol, talvez para encobrir com ele os vestigios visiveis da sua ruina consciente.

O marido acompanhava-a de noite, vigilante a cada exigencia daquele corpo inerte e flácido, que não se acomodava de maneira nenhuma. Tudo isto avolumava a saturação moral do marido, fazendo-o almejar um fim próximo para semelhante martirio.

O fim veio. A infeliz ficou como um passarinho, a cabeça voltada para a porta, quem sabe se na expectativa do marido, que fora avisado do agravamento subito do estado da doente. Já não a encontrou viva. Perante a tangivel realidade (disseram-me depois), teve a coragem de não deixar rolar pela face uma lágrima menos sincera.

Ei-lo livre. Na mesma noite do funeral, procura a amante. Conta-lhe tudo. A rapariga rompe a chorar, reconhecendo-se de algum modo culpada daquela morte; e esquiva-se ás mãos que ele lhe estende como quem evita a evaporação fria do tumulo que ambos tivessem aberto. Pede-lhe que se vá embora, não fique com ela nessa noite.

—E' só hoje. Sim? Perdoa.

O rapaz desce a escada meio abstracto sem se resolver a tomar um rumo certo. Apesar da mulher ter morrido numa clinica particular custa-lhe a entrar em casa, onde as recordações multiplas da defunta são outros tantos queixumes de um amor repudiado. Ela tinha um culto enternecido pelo seu ninho, confiando baldadamente prender o marido mais aos encantos do lar que aos seus próprios encantos.

O rapaz vagueia pelas ruas, no vago torvelinho de emoções contraditórias, e surpreende-se a fazer o trajecto que nessa tarde o levou ao cemitério. Deixa-se ir. A ideia de que vai ao encontro da mulher enche-lhe o peito de um jubilo estranho, como se ela ressurgisse dentro do seu coração e quisesse assim conservá-la para sempre. Pois foi preciso que a mulher morresse para que a viesse a amar?

E sente que se afasta definitivamente da outra.

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

UM LIVRO DE BELEZA

Vários motivos de arte

de Eduardo Malta

Os livros de Eduardo Malta são como as suas obras de arte: têm o fulgor e o requinte das joias lavradas, em que o oiro e as gemas, numa combinação maravilhosa, nos deslumbram, não tanto pelo seu valor material, mas pelo espirito delicado, a invenção subtil, a graça ritmica, a originalidade preciosa, de quem as criou. Talvez que outra imagem mais simples, dê melhor a sensualidade espiritual, que nos produzem: não são livros, mas admiráveis quadros, de que o autor só podia ser Eduardo Malta.

Eis a impressão que sentimos com este novo livro: «Vários Motivos de Arte», tão bem ordenado, grave e sério, que vem enriquecer a nossa tão escassa bibliografia estética. Malta não foi, apenas, o seu autor, foi o decorador primoroso, o ilustrador magnifico, que deu ao publico culto das artes, em Portugal, um primoroso especime de beleza livresca.

Tudo na obra é ordenado e perfeito, desde a capa, no valor dos seus caracteres conjugados, desenhados, decerto, pela mão magistral do artista, até ás gravuras reproduzindo alguns quadros do artista, de tão fino gosto no apuramento das cores, que nos parecem ser as mais perfeitas, que se têm obtido, em Portugal; desde o formato da obra, de uma escala feliz, onde há o quer que seja de grave e nobre, até mesmo á condição do papel e da sua mancha tipográfica, a lembrar o trabalho dos primeiros artifices dos incunabulos.

A matéria como que se volatiliza em imponderáveis espirituais, se é que não se reveste de inteligência pura, sugestiva, aliciante, aos belos e misteriosos olhos de Minerva.

Esta obra de Eduardo Malta tem, pois, um duplo interesse, estético e intelectual.

O grande mestre do retrato, sem duvida um dos primeiros do nosso tempo, não sabe, apenas pintar, com os seus pinceis de oiro, tão finos e delicados, sobretudo na exaltação da graça, da formosura, da aristocratização da elegancia feminina, mas também com a pena, como se as ideias e as formas do pensamento, fossem outros tantos motivos de ordem plástica. Dir-se-ia que ao escrever ele desenha, pinta, enchendo de perfis, de cores, de luminosidade, as páginas dos seus livros.

O artista não acaba aqui para começar ali o escritor. Confundem-se, e daí o interesse superior das suas obras, em que há sempre surpresas, revelações, confidências e intimidades.

Eis o que sucede em «Vários Motivos de Arte», aspectos diversos, uns humanos, de um penetrante estudo psicológico, outros materiais, ou acidentais, isto é, coisas e circunstancias, que envolvem o subtil e enigmático processo de criação estética.

Os livros de Eduardo Malta podem ter, na hora que passa, o mesmo destino dos outros. Mais tarde, porém, como o de Francisco de Holanda, em que nos fala de Miguel Angelo —cuja figura nos parece, aliás, um pouco distante do comentador—serão de uma incalculável valia, porque neles o artista concentra muito da sua arte, do seu oficio de pintar, segredos e observações do estudio, conselhos e regras de técnica, e impressões que, subjectivamente, nos exprimem o caracter do grande pintor que é Eduardo Malta.

Como trabalha ele? O que pensa? Quais as suas análises sobre os costumes e figuras da época?

Um pouco de tudo isto se encontra nesta obra valiosa, que é um encanto ler e que se guarda, avaramente, porque ela constitui também a notável galeria de uma pinacoteca. Malta escreve e pinta neste livro. Alguns dos seus melhores quadros, como o estudo a óleo «Minha Mulher» e o «Retrato da Menina I. S.», entre outros, além de numerosos desenhos de animais, cães e gatos, surpreendidos nas mais diversas posições, por um lápis previlegiado, que atingiu—destacamos a frase—a suprema perfeição.

É curioso estudar em «Vários Motivos de Arte» a estética do retrato de Eduardo Malta. Há sempre na sua inspiração um arroubo do belo. Preocupa-se, constantemente, em descobri-lo, não para glorificar o modelo, mas por um sentimento próprio de nobreza artistica. De resto, Eduardo Malta não encontra, apenas, o belo exterior, no que a todos se afigura harmonico, euritmico, proporcionado.

Autoretrato de Eduardo Malta

O retrato da mulher do artista

Nas coisas mais simples, nos tipos mais humildes, da rua, do mar, ou do campo, ele descobre sempre uma parabola misteriosa de graça e de formosura, como nas mulheres da Nazaré, embiocadas de negro, com olhos de naufrágio, estátuas de sofrimento, onde se a carne se apaga aos nossos sentidos, resplandecem, no entanto de suave e serena beleza. Outros exemplos podiamos ainda citar, como entre os reis e principes, poetas e grandes do Mundo, que ele pinta, os «Campinos» (o quadro perdeu-se num incêndio em Berlim), de pampilho em riste, cinta vermelha, carapuço verde, tão varonis na sua estirpe da leziria, ou, então, aquela leiteirinha lisboeta, quase uma madona, que é um prodigio de cor e de expressão romantica.

Isto significa que Eduardo Malta é, superiormente, um perscrutador, ou um condensador da emoção. Os seus quadros, no geral, têm aquela serenidade, aquele silêncio, aquele mistério parado, mas vivo, que só se encontram nas obras muito admiradas, e nas quais parece ter ficado cativa a adoração e o extase dos séculos. Imóveis, variam constantemente.

Há em muitos deles o recatado segredo de um sorriso, que se vai, entreabrindo ou fechando, de um olhar, que nos pode parecer triste e glauco, mas que, se repararmos bem, é de outra cor e de outra expressão, como se reflectisse todas as incidências da alma, aos mil cambiantes do Sol.

Cada um dos seus retratos é uma porta aberta sobre um mundo estranho. E que dizer da sua arquitectura harmoniosa, a «coisa mental» de Vinci, em que todas as linhas se desposam, se conjugam, não podem ser outras, tal como a escala religiosa das cores, numa musicalidade perfeita?

Essa sensação inefável não será reveladora da beleza atingida? Quer-nos parecer que sim!

Em «Vários Motivos de Arte», Eduardo Malta percorre o mundo da arte e da sensibilidade, ora em capitulos de atmosfera exterior, como os de Itália, em que Veneza surge coroada do esplendor de Veronezo, nas alegorias do Palácio dos Doges e na verde clepsidra das suas águas tentaculares, ora em confidências de «atelier», figuras que nele pousaram, amigos que conheceu, criticas justas, sentenciosas, sobre arte, distinguindo a falsa da verdadeira; e ainda estudos sobre pintores de projecção universal, como os Van Eyck, Van der Weyden, Bouts, Memling, Gerard David e outros.

A par disso notas curiosas da arte europeia que Malta suspeita estar africanizada, se não barbarizada; um episódio da vida de Leonardo de Vinci, que é um simbolo; conselhos sobre a pintura religiosa, que muitos «não souberam realizar para além da beleza fisica perfeita dos mortais modelos que tiveram»; e ainda outros comentários e conceitos que, directa ou indirectamente, nos dão o panorama estético e intelectual da época.

Um grande pintor, como Eduardo Malta, a falar de arte é sempre um professor luminoso, humano, como que em extase adorativo.

Eis o caso, tanto mais que o artista revela, confessa, sem medo que o copiem, nem de ensinar aos novos, todos os valores técnicos da sua profissão. Só os grandes mestres são capazes dessa atitude, digamos, de desintegração espiritual, de dádiva total, porque o seu talento paira acima das tristes e mesquinhas circunstancias do Mundo. Não receia sombras! Voa no espaço!

«Vários Motivos de Arte» é um livro precioso, largo na sua variedade, escrito com o alto e digno objectivo de amar a arte, como se fosse uma eucaristia espiritual.

Não será ele de certa maneira o auto-retrato literário de Eduardo Malta? A sua verdade humana e artistica? (Livraria Portugália).

Publicações

Acaba de sair o 2.º fascículo da «ENCICLOPEDIA DA VIDA CORRENTE», magnifica publicação da Livraria Avelar Machado, de Lisboa. Pelo critério por que são apresentados os estudos relativos aos diferentes vocábulos, pela extensa actualização dos conhecimentos e pela forma rigorosa e, ao mesmo tempo, clara e atraente de tratar cada um dos vocábulos, esta nova ENCICLOPEDIA constitue um instrumento de trabalho imprescindivel em todas as bibliotecas.

Neste segundo fasciculo são tratados de forma magistral, entre outros, os seguintes vocábulos: **Abnegação, abóbada, abolição, abonação, aborto, abril, absentismo, abside, absolutismo, absoluto, absorver, absolvição, abstenção, abstinência, abstracção e absurdo.**

Os editorés enviam para consulta os fasciculos já publicados a quem lhos solicitar, dirigindo um simples postal para a Livraria Avelar Machado, Lisboa.

Diga-se finalmente que um sistema de pagamentos suaves torna possivel a todas as bolsas, a aquisição desta obra monumental.

Investigação

MURTOSA, TERRA NOSSA

por Lopes Pereira

Registamos, com desvanecido apreço, a publicação da interessante conferência «Murtosa, terra nossa», ensaio geo-histórico da sua origem e paisagem, e arquitectura do seu povo, que o sr. Lopes Pereira realizou no Teatro Clube de Pardelhas, em Outubro de 1951. Como se sabe a Murtosa, mar e ria, praia e vila, é um dos mais lindos e pitorescos recantos de Portugal, com costumes e figuras individualizadas, a desafiar pintores e escritores.

O sr. Lopes Pereira deu-nos um magnifico estudo sobre essa encantadora região, sob todos os aspectos, esgotando-os pode dizer-se. A Murtosa glorificada pela sua palavra ardente, de retoque literário, retrata-se em corpo e alma neste livro, que merece ser guardado preciosamente, tantos são os elementos novos que contém, a par de uma excelente documentação fotográfica. Felicitamos o autor pelo seu magnifico trabalho, que revela uma profunda cultura e um acrisolado amor áquela terra.

POESIA

PREGÃO

de Alberto de Serpa

A mensagem lirica, que Alberto de Serpa leu, no 1.º congresso de Poesia, realizado em Segovia, foi agora publicada. Tem o titulo antigo e alvisafeiro de «Pregão», como que um grito ardente e exortativo que, de facto, corresponde ao pensamento do autor. Comohomem, Alberto de Serpa reivindica a sua qualidade de poeta — substancial, primordial, e daí o seu apelo vibrante a uma fraternidade lirica, profunda, e intima que, idealmente, se nos afigura bela, embora, na realidade, não passe de um mito. Mas os bardos são sonhadores, ou melhor transfiguradores do mundo como Alberto de Serpa nos diz, referindo á musa eterna:

Fecha-nos em seus braços,
aos nossos cantos multiplos rendida,
grata por esta luz neste mundo em pedaços,
a que nós, nós só, damos o calor e a vida.

Embora não concordemos com o exclusivismo (os prosadores, os artistas, até os cientistas faltam) não há duvida que o brilhante poeta encontrou uma forma lapidar para exprimir o que há de imortal na beleza — o que podia ser um caminho de serenidade e espiritualidade no fervedouro dromático do Mundo. O seu «Pregão» é um comovente canto humano, uma ode á poesia, hoje, balsamo e lenitivo de tantas almas. Essa pequena mancheia de versos é como a escada de Jacob. No alto pairam as estrelas que não morrem, e enquanto elas fulguram, nesta epoca apocaliptica, sobre a terra calcinada, a amargura, e a desilusão dos homens, tudo é possivel.

Seara

Quando escondidos, Maria,
nos beijámos na seara,
o trigo não refloria,
mas tinha a doce alegria
da bênção da Lua clara.

Desde então o nosso amor
foi como o trigo a crescer.
E quando veio o calor,
cada grão encheu a flor
para dar pão a comer.

Depois, o trigo ceifado
deu ao celeiro poesia.
Também o beijo trocado
deu um menino anafado
igual a nós dois, Maria.

FERNANDO SYLVAN

SORRISOS DO MUNDO

O «SEMPRE FIXE», o mais barato e popular semanário humoristico, publica todos os numeros uma engraçada página de caricaturas internacionais, intitulada «Sorrisos do Mundo».

Quatro BOAS OBRAS e Quatro BONS AUTORES

ELA É APENAS MULHER
Terceira edição deste romance realista por MARIA ARCHER

CAMINHOS FECHADOS
por GUEDES DE AMORIM

CRUELDADE MENTAL
por VERGÍLIO GODINHO

HORA CINZENTA
Poemas por M. CORREIA MARQUES

À venda nas Edições SIT, Rua do Almirante Pessanha, 3 e 5 (ao Carmo), Lisboa e em todas as livrarias

ECOS

Visitou ontem o «Diário de Lisboa» o ministro de Portugal, em Berne, sr. António Ferro, que breve parte para aquela cidade, terminadas as férias, que passou em Portugal.

O ilustre diplomata, que ocupa um lugar de alto relevo na aguerrida falange dos moços jornalistas que acompanharam o «Diário de Lisboa», nos primeiros tempos, após a sua fundação, teve ocasião de ver que nós nunca o esquecemos.

Quando o passado revive no presente e os homens de ontem não perderam nenhuma das suas belas qualidades, através dos anos, é sinal de que a sua mocidade se conserva, por ser inconsumível. O «Diário de Lisboa» agradece, penhorado, a sua visita e deseja-lhe uma feliz viagem de regresso, a reocupar um posto onde tantos serviços tem prestado.

■

Vai baixar de novo o preço do papel, em percentagens que variam de 7 a 21 por cento. A portaria que o sr. dr. Ulisses Cortês mandou para o «Diário do Governo» revela, mais uma vez, a inteligência e a boa vontade com que se tem ocupado deste difícil problema.

Soube, sem que, por exemplo, os jornais houvessem de subir de preço, conjurar uma crise que ameaçava prolongar-se, com grave prejuizo para a economia nacional. O «Diário de Lisboa», na parte que lhe toca, não pode calar o seu reconhecimento de que guardará longa memória.

■

Passa hoje o 1.º centenário do nascimento de D. João da Camara, um dos dramaturgos que honram a nossa literatura. Apesar de atravessar uma época turbulenta, cheia de rumores e de inquietações, nunca se deixou arrastar pelos maus ventos que sopravam.

A sua arte tinha para ele qualquer cousa de tão íntimo e recatado que nunca a traiu. O seu teatro é ainda hoje o espelho da sua alma. Português de lei, obedeceu sempre á sua vocação, inteiramente avessa ás infiltrações estrangeiras. Entre todas as suas peças, «Os Velhos» serão, como lampada numa nave, a mensagem que nos enviou o seu amor lusiada.

Pergunta indiscreta:

—«Que motivo impediu que, na data solene do centenário de D. João da Camara, esta peça fosse representada?».

■

Cabral de Nascimento traduziu «Confissões dum Poeta», por Paul Verlaine, que fica a ser o sexto volume da colecção «Documentos Humanos», dirigida pelo tradutor.

Não obstante o nome e a obra de Verlaine, tão celebrados em França e noutros países, manda a verdade que se diga ser ele lido e admirado, entre nós, sómente por uma reduzida minoria.

Cabral de Nascimento é uma excepção, talvez pelo facto de ser também poeta e, portanto, disposto a alargar o conhecimento da poesia estrangeira, em Portugal. Prestou um serviço que só obterá justa compensação, se o publico corresponder ao seu esforço.

■

Na Califórnia, morreu um português, com 112 anos. Era um homem honrado, trabalhador e humilde.

Só foi extraordinário numa cousa—a velhice. Entre os varões centenários, ocupa um lugar de honra.

Embora nunca desse sinal da sua pessoa, escrevendo um livro ou compondo um poema, nem por isso deixou de representar a nossa raça, na linha biblica de Mathusalem.

GRANDES POSSIBILIDADES

de comprar barato, terá, V. Ex.ª, procurando a Grande Ourivesaria do Barateiro Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).

GABARDINES IMPERMEAVEIS

MALHAS

PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS, COM

30 e 50 %

SÓ ESTES DIAS, DURANTE A LIQUIDAÇÃO

NA

CAMISARIA CISNE

166 — RUA AUGUSTA — 168

Foram apreendidos

274 recipientes

para transporte de leite

com sinais de ferrugem

O pão, o leite e o peixe continuam a ser a pedra de toque da acção dos Serviços de Fiscalização em relação a higiene e sanidade. Por transvasarem leite na via publica, com o propósito de fugir á fiscalização, foram processados em Lisboa, Amadora, Queluz, Caneças e Loures 26 leiteiros, entre os quais 2 produtores, 3 abastecedores, 7 ajudantes e 14 vendedores ambulantes, quatro dos quais por usarem medidas viciadas.

Por transportarem leite em bilhas cheias de ferrugem, foram também processados em Lisboa, Oeiras, Odivelas, Póvoa de Santa Iria e Maira, 5 produtores, 2 abastecedores, 1 comerciante e 3 vendedores ambulantes. Em Lousa foram apreendidos a uma empresa abastecedora 274 recipientes de capacidade aproximada de 8 litros cada, os quais estavam fortemente atacados de ferrugem, vendo-se nas tampas resíduos de leite seco há muito tempo. Também a uma cooperativa abastecedora, próximo daquela localidade, foi apreendida uma bilha de 50 litros com manchas de ferrugem no interior, ao mesmo tempo que a respectiva tampa estava suja de leite seco.

Todas estas vazilhas se destinavam ao transporte de leite para Lisboa.

Também se mantém a fiscalização do fabrico de pão, tendo sido colhidas, em Lisboa e outras localidades, amostras de pão.

Em virtude de numerosas queixas sobre os preços abusivos do peixe em Leiria, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, deslocou-se áquela cidade, tendo ouvido alguns fornecedores da Nazaré e vendedores de Leiria. Verificou-se que aquele fornecedor recebia o carapau do Algarve e fornecia-o ás peixeiras a preços altissimos, dando assim origem a que estas o vendessem, por sua vez, ao publico por preços exageradissimos. O sr. capitão Silva Pais ordenou que o preço do carapau pouco excedesse o de Lisboa, tendo-se em conta os transportes. Ontem, o carapau, tabelado em Lisboa a 7$00, vendia-se em Leiria a 12$00, o que originou reclamações da parte do publico.

Em Lisboa foi esta manhã detida uma vendedeira do mercado 1.º de Dezembro, que estava a vender ao publico cachucho que o exame médico considerou impróprio para consumo, não só pelo mau aspecto como ainda pelo seu início de putrefacção, cuja alteração a arguida não podia ignorar.

Comércio ilegal de açucar

Por comercialização ilegal de açucar, foram recebidos na Direcção dos Serviços de Fiscalização os seguintes processos enviados pelo Grémio dos Armazenistas de Mercearia: Leitaria Mimosa, Ld.ª, Bijou Cristal, Ld.ª, Armando Silva, Joaquim Pereira, Manuel Gonçalves, Ld.ª, Restaurante Verdemar, Ld.ª, Confeitaria Mimo, Ld.ª, Alexandre Camilo de Oliveira, todos de Lisboa; António Casimiro Sanches, Serafim Ferreira Pinto, ambos do Porto; Luisa da Conceição Anastácio, de Alcanena; J. Comez Irmã, Ld.ª, Abilio Fernandes de Oliveira, Ld.ª, ambos do Cartaxo; João Domingues e Abilio Rodrigues David, ambos de Santarém e João Carlos Pires Falcato, Elvas.

Há 30 anos

Reabriu o Parlamento

Em 23 de Outubro de 1922 noticiávamos:

«Abriu o novo periodo legislativo. Foi aprovado por todos os sectores da Camara um voto de sentimento pela morte do marquês de Soveral. O sr. Ribeiro de Carvalho protesta contra a constante apreensão de jornais. Disse: «O chefe do Governo tem de responder perante o Parlamento contra os abusos das autoridades. As oposições, hoje em maioria, conseguiram que se abrisse uma inscrição especial para debater o assunto. Sobre a viagem presidencial ao Brasil o ministro dos Estrangeiros (dr. Barbosa de Magalhães) pronunciou um discurso que satisfez cabalmente: «Todos os Portugueses não deixarão de se regozijar com os resultados desta visita. A minha personalidade interessa muito pouco. O que eu reivindico para a Nação é o sucesso politico e o merecimento dos trabalhos encetados». Fala-se, como facto assente em recomposição ministerial, sob a égide de António Maria da Silva, a quem foi ratificada a confiança pelo grupo parlamentar democrático».

Ao Ex.mo Sr. Cr. Artur de Oliveira

AGRADECIMENTO

Madame Xafredo, recentemente restabelecida de uma enfermidade de que Sua Excelência, com os seus cuidados e hábil proficiência, a tratou, vem manifestar-lhe a sua eterna gratidão, pedindo desculpa de o fazer publicamente.

O alargamento das Amoreiras

e a abertura de novas ruas

transformará dentro de alguns anos a fisionomia daquela zona da cidade

A Rua das Amoreiras é uma das artérias citadinas mais irregulares e de maior movimento, com as suas repetidas rampas e gargantas, motivo por que a Camara tem procurado pôr em execução um plano de alargamento e de novas artérias, a fim de atingir o seu objectivo.

Com o nome de Amoreiras temos, em Lisboa, nada menos que sete arruamentos: dois na zona da Charneca, um na Ajuda, outro na de Arroios, além de dois em S. Mamede. O que merece agora a nossa atenção é o que começa no Largo do Rato e finda na Rua D. Carlos Mascarenhas, outrora denominada do Arco das Aguas Livres.

No seu inicio e até ao arco principal do Aqueduto podemos dizer que tem uma largura uniforme. Duarte Pacheco procurou, tanto quanto possivel, dar a esta parte da Rua das Amoreiras um melhor conjunto urbanistico, eliminando construções inestéticas e conseguindo assim manter desafogada aquela obra joanina, defendendo-a com plaquetas ajardinadas onde não faltou o traço de Keil do Amaral e onde foram colocados alguns paineis artisticos de azulejos retirados de velhos solares demolidos. Mais ainda será beneficiada esta parte da Rua das Amoreiras quando, feitas algumas demolições, entrar em contacto com a zona já urbanizada, iniciada ao lado do edificio da Direcção-Geral de Assistencia com a Rua D. João V e que se estende até á antiga Rua de S. João dos Bem-Casados, zona rica em construções e que serviu para, na toponimia local, se homenagear as principais individualidades ligadas ao Aqueduto das Aguas Livres.

Á esquerda, o grupo dos imóveis das Amoreiras, em frente da Rua Silva Carvalho, q onde existe uma escola oficial, que está sob ameaça; á direita, um grupo de edificaç do quartel de Artilharia, cuj

Uma nova rua paralela á das Amoreiras

Falemos agora das segunda e terceira zonas da Rua das Amoreiras, ou seja, além do arco do Aqueduto, e da bifurcação da Rua Silva Carvalho, atravessando a garganta anexa ao palácio Anadia, e desprezando, por agora, a quarta, continuação que vai do Arco do Carvalhão até ao seu «terminus».

Estão feitos os estudos que tendem a alargar este arruamento e a desafogá-lo do seu transito, como é fácil observar, pois está aberta uma rua perpendicular á das Amoreiras, em frente dos numeros 155 a 159, onde já se iniciou a construção de alguns imóveis destinados a habitação. Na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, ao lado do jardim que rodeia o edificio da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, regista-se a existencia de um tapume que parece demonstrar que por ali passará um novo arruamento, quase paralelo á Rua das Amoreiras, por onde já liga a citada rua, bem definida, embora só de um dos seus lados se estejam a erguer os novos prédios. Tudo se encaminha, assim, para fazer desaparecer a garganta da Rua das Amoreiras, poupando o palácio da Anadia e dividindo aquela artéria em dois grandes troços bem distintos: um vindo do Rato até á frente daquele solar e outro além da Avenida Duarte Pacheco, precisamente onde acaba a actual garganta.

Uma rua através do quartel de Artilharia?

A rua traçada nas traseiras dos terrenos da Direcção-Geral dos Serviços Agricolas e Aquicolas terá, como é fácil prever, o seu inicio na Rua Marquês da Fronteira, aproximadamen-

Perón deseja regressar à vida privada

no termo do seu mandato

BUENOS AIRES, 23—O presidente Perón não quis aceitar um terreno que um grupo de professores desejava oferecer-lhe, e para a compra do qual já tinha começado uma colecta em todo o país. O presidente agradeceu a intenção, mas declarou que é seu desejo, quando chegar o termo do seu mandato presidencial, regressar á vida particular com o mesmo património pessoal que era seu quando, pela primeira vez, ocupou o seu cargo actual. O general Perón afirmou que o seu soldo de militar é suficiente para as suas necessidades pessoais, e que os bens que lhe deixou Eva Perón terão o mesmo destino que os por ela legados ao povo da Argentina.—(F. P.).

Abalos sismicos

12 mortos na Turquia

IZTAMBUL, 23.—Registou-se na noite passada um tremor de terra na região de Adana, no Sueste da Turquia. Ficaram destruídas umas cem casas, e há 12 mortos, 33 feridos e 7 desaparecidos.—(F. P.).

Na Califórnia

BAKERSFIELD (Califórnia), 23.—Um forte tremor de terra abalou hoje Bakersfield—o segundo, na Califórnia, em 24 horas—mas não consta haver estragos. As autoridades disseram que o choque foi acompanhado por ruído intenso.

A cidade está a ser reconstruída, depois dos severos abalos deste Verão. Ontem, um tremor de terra abalou San Francisco, mas ninguém ficou ferido.—(Reuter).

O PROF. CELESTINO DA COSTA

doutor «honoris causa» pela Universidade de Montpellier

MONTPELLIER, 23.—Na reabertura solene das Faculdades, em 3 de Novembro, a que presidirá o ministro da Educação Nacional, André Marie, serão entregues os diplomas e insignias de doutor «honoris causa» da Universidade de Montpellier aos professores Celestino da Costa, da Faculdade de Medicina de Lisboa, Fraser Mackenzie e Nicoll, da Faculdade de Letras de Birmingham e Manneback, das Faculdades de Ciências de Bruxelas e Louvain.—(F. P.).

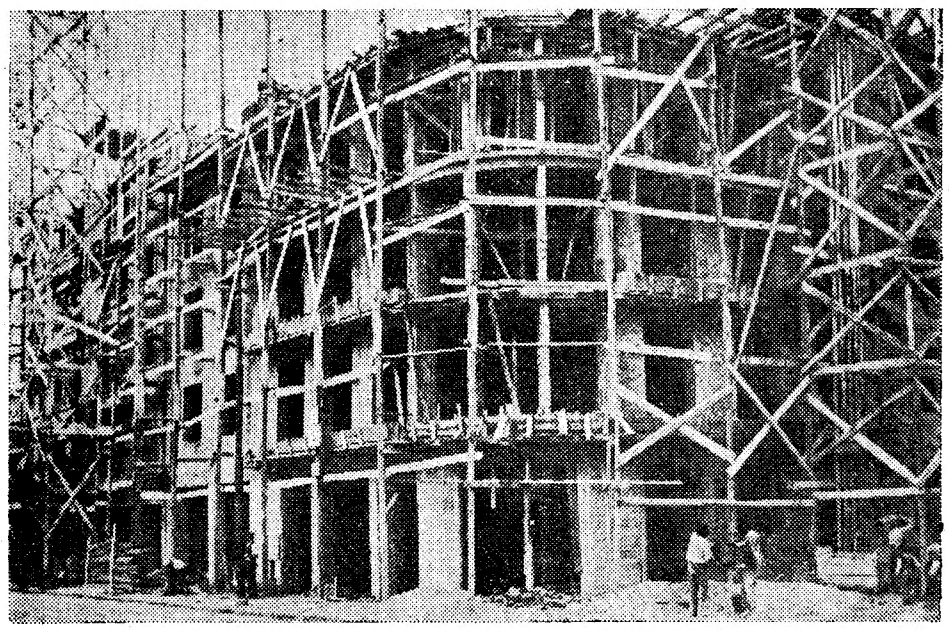
GRANDE OU

BARATEIRO DE

56, R. BARRO

Na passagem d

OS SÓCIOS GERENTES, SILVA E ANTÓNIO GOMES, AGR GOS E ESTIMADOS CLIENTES TÊM DISTINGUIDO.



Estes prédios em construção na Rua das Amoreiras, em frente aos n.os 155 a 159, deixam adivinhar o traçado de um novo arruamento

que vão ser demolidos; ao centro, o prédio de gaveto das Amoreiras para Campolide, ções baixas, na Rua Marquês de Fronteira, entre a Rua de Campolide e o muro ja demolição também se prevê

te onde existem os imóveis sob os n.os 157 a 161 e é de calcular que origine um grande alargamento daquela artéria até á Rua de Artilharia Um, conquistando terreno á parada do quartel ali existente.

Depois de receber o prolongamento da Rua do Arco do Carvalhão—que no seu crescimento obrigará a recolher limitada área do jardim da Casa de Saude das Amoreiras e sacrificará os prédios n.os 2 e seguintes da Rua de Campolide e o do gaveto com a Rua das Amoreiras n.os 156 a 160—e encontrar a rua já aberta e perpendicular á das Amoreiras, tem aquele arruamento tendencia para atravessar a Avenida Duarte Pacheco e, em pequena curva, ir sair á frente da Rua Silva Carvalho, entrando aí em contacto com a Rua das Amoreiras. Verifica-se ainda a possibilidade do alargamento da Rua de Campolide, fazendo desaparecer aquela série de casas abarracadas, do lado par, até ao imóvel que faz gaveto deste lado com a Rua Marquês da Fronteira, que se espera seja poupado. O mesmo não sucederá ao edificio da padaria que fica no lado oposto, que terá de ser sacrificado, pois, além da sua limitada altura ser imprópria para um gaveto, terá de dar terreno ao leito da via publica, para nesta se manter a largura que vem anteriormente.

—Enfim, tudo se prepara—de novo afirmamos—para ser tapada a referida garganta da Rua das Amoreiras ao lado do palácio da Anadia e não alargada, como chegou a vir a publico, formando-se assim uma nova e mais desafogada entrada para os autocarros da Carris do lado da Avenida Duarte Pacheco, logo que sejam derrubados os imóveis ali existentes e já do património municipal.

O resumo das transformações no local

Em conclusão: a Rua do Arco do Carvalhão será prolongada para um melhor acesso á Marquês da Fronteira; a Rua de Campolide será alargada para uma melhor ligação a Sete Rios; e a Rua Silva Carvalho terá o prolongamento—chamemos-lhe assim—que facilitará o seu movimento com a Avenida Duarte Pacheco; e a Rua das Amoreiras, além do arco do Aqueduto das Aguas Livres, utilizando uma pequena faixa de terreno da Companhia das Aguas, será, também, alargada, tomando o alinhamento do prédio já recuado e na mesma linha seguindo até ao imóvel que, ao fim da rampa, faz gaveto com Silva Carvalho; serão ainda abertas duas novas artérias, a maior irá paralela á Rua das Amoreiras desde Marquês da Fronteira, e outra que, depois do prolongamento da do Arco do Carvalhão, lhe vem ligar e já tem um prédio em construção.

Uma vez encerrado ao transito o troço que forma a garganta da Rua das Amoreiras, como será feita a ligação das linhas dos «eléctricos» que vêm do Carmo a Campolide, Marquês da Fronteira?

Não há duvida de que as expropriações anunciadas, as demolições efectuadas, as construções em curso e as vedações de tapume existentes são indicio de que este projecto de alargamentos e de novos arruamentos, de há muito esperados, está em vias de solução.

A bandeira nacional

a embrulhar um fardo

de trapos velhos!

POMBAL, 23.—Na estação de caminho de ferro desta vila apareceu ontem, expedido da estação de Alcantara-Terra para a de Castanheira de Pera, um fardo de trapo velho, a que servia de invólucro, como qualquer serapilheira, uma bandeira nacional. O caso, pelo manifesto desrespeito que encerra, levantou naturais reparos, correndo a notícia, rapidamente, através de todas as ruas da vila.

Como o caso não tardasse em chegar ao conhecimento do presidente do Município local, sr. Ernesto Domingues Tavares, esta autoridade ordenou a apreensão do fardo, que fazia parte de uma remessa de nove volumes.

A expedição da estação de Alcantara-Terra fora feita por João Neves Martins, Rua da Costa, n.º 30, Alcantara-Lisboa, para Manuel Barata Salgueiro, residente na Castanheira de Pera—Central.

URIVESARIA
S. DOMINGOS
S QUEIROZ, 56
lo 2.º aniversário
ALIPIO DE OLIVEIRA, JOSÉ DA
ADECEM A TODOS OS SEUS AMI-
A PREFERENCIA COM QUE OS

A volta a Portugal

em automóvel

terá este ano

um novo regulamento

O Clube dos 100 á Hora vai fazer disputar a 4.ª Volta a Portugal em automóvel, com o patrocinio dos nossos prezados colegas «O Século», «O Primeiro de Janeiro» e «O Volante», do «Diário de Lisboa» e da Emissora Nacional. Trata-se de uma arrojada iniciativa, de larga projecção nacional e que visa o progresso do desporto do automobilismo, cujos praticantes sempre aguardaram, com ansiedade, a realização de provas de grande envergadura, nas quais possam revelar, de maneira decisiva, as suas faculdades. O Clube organizador, conscio de tais desejos e predilecções, e á custa de laboriosos esforços e de extrema dedicação, deu á prova deste ano caracteristicas excepcionalmente rudes, que contribuem para a valorização do empreendimento e também para que a já tradicional competição de regularidade e de perícia se revista de emoção e de acentuados efeitos desportivos, sendo de aguardar que todo o País se interesse pelo desenrolar da grande corrida.

Prevê-se, por isso, também, elevado numero de concorrentes, cujo brio e cujas qualidades de «volantes» hábeis e resistentes vão ser postos á prova de forma verdadeiramente notável.

A Volta a Portugal provocará, assim, uma selecção de valores por que todos os automobilistas aliás anseiam, mas a verdade é que os concorrentes que terminem a rude prova poderão considerar-se satisfeitos consigo próprios e sentir-se cercados de atmosfera de evidencia.

O regulamento da Volta ainda não foi distribuido, pois os organizadores acabam de submetê-lo á apreciação das entidades competentes. No entanto, adiantamos que a prova começará, no dia 28 de Novembro próximo, ás 0 horas, depois de uma prova de perícia a realizar, duas horas antes, na Praça do Marquês de Pombal. Os concorrentes seguirão para o Porto, onde terão o descanso de 7 horas, durante o qual, porém, deverão participar numa prova complementar, no Estádio do Lima. Quer dizer: poucos momentos de repouso conhecerão. Depois, será uma corrida quase ininterrupta, até o Estoril, onde chegarão ás 11 horas do dia 30.

Etapas, não há. Efectuar-se-ão seis provas complementares, em várias localidades do percurso. Como os concorrentes irão pôr rudemente á prova as suas faculdades e a sua resistencia!

A média oficial será de 45 quilometros. Os automobilistas deverão percorrer 2.055 quilometros em 59 horas.

Os prémios ascendem a mais de cem contos. Um «record» na historia da Volta a Portugal, cuja lista de vencedores vem a propósito relembrar: em 1949, o portuense José Cabral; em 1950, o lisboeta Joaquim Filipe Nogueira; e em 1951, outro lisboeta, Carlos Baeta.

Quem será o vencedor da Volta deste ano, disputada em novos moldes, que não só a valorizará como também contribuirá decisivamente para cimentar o prestigio de que desfrutam já os «ases» do volante portugueses?

Os castigos corporais

voltarão a ser aplicados na Grã-Bretanha?

LONDRES, 23—A Camara dos Lordes debateu esta noite a aplicação de castigos corporais como sanção de certos crimes. Como se sabe, os castigos corporais foram suprimidos da legislação inglesa por uma lei de 1948. A revogação desta lei foi calorosamente defendida pelo «Lord Chief of Justice», lord Goddard, apoiado por outros três juizes, para se pôr termo ao recrudescer de crimes particularmente odiosos como os cometidos contra pessoas idosas, mulheres e crianças. O lord chanceler opôs-se á revogação da lei de 1948, alegando que isso seria retrogradar cem anos. Opôs-se também lord Templewood (sir Samuel Hoare), que, no tempo em que foi ministro da Justiça, antes da guerra, apresentou algumas propostas que mais tarde foram incluidas na lei de 1948 que suprimiu os castigos corporais.—(F. P.).

Desperdiçar não é grandeza

Se colocar as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

EM 3 LINHAS

Começam amanhã, ás 15 horas, as provas orais dos delegados que estão a prestar provas para juizes.

///

Na próxima semana (dia 30) a Academia dedicará a sua sessão á memória do abade Correia da Serra, um dos seus fundadores.

///

O dr. Silva Horta, lente da Faculdade de Medicina de Lisboa, foi contratado para a prestação de serviço como médico anátomo-patologista do Hospital do Ultramar.

///

Na segunda-feira, ás 15 e 30, efectua-se a cerimónia solene da abertura do ano lectivo na Escola do Exército. Foi convidado o chefe do Estado.

///

Está aberto concurso documental para engenheiros de minas das brigadas de estudos de fomento mineiro de Moçambique.

///

O «Diário do Governo» publica hoje a portaria que designa o tenente-coronel João Baptista Peral Fernandes para o cargo de adjunto da 1.ª Repartição do Secretriado Geral da Defesa Nacional. Vai substituir o major Pinto Resende.

///

As missas por alma de D. Amélia de Bragança celebram-se depois de amanhã, dia 25, data do 1.º aniversário do falecimento.

///

Estão vagos, em Santa Cruz (Medina), Estarreja, S. João da Pesqueira e Guimarães vários lugares dos respectivos cartórios e conservatórias.

///

Na sede do comando geral da L. P. haverá amanhã, ás 16 horas, uma reunião para tratar de problemas relacionados com a Defesa Civil.

A luta na Coreia

Posição reconquistada pelos Sul-coreanos

FRENTE DA COREIA, 23—No sector do 8.º exército, apenas se registou actividade a Nordeste de Kuymwha, durante a manhã de hoje. No resto da frente foi fraca a actividade, salvo alguns ataques de observação, por vezes violentos, no sector mais ocidental. Nas ultimas 24 horas, a artilharia comunista bombardeou com intensidade, por diversas vezes, as posições das Nações Unidas ao longo de toda a frente. A Oeste do rio Pukhan, as tropas sul-coreanas repeliram diversos ataques lançados por companhias de tropas comunistas.—(F. P.).

*

FRENTE DA COREIA, 23 — Os Sul-coreanos reocuparam esta tarde a colina do Cavalo de Ferro, na extremidade oriental do vale do Chorwon; também ocuparam uma pequena crista ao Norte daquela colina. Hora e meia depois desta operação, a artilharia comunista começou a alvejar fortemente as referidas posições.—(F. P.).

Ataques aéreos

TÓQUIO, 23.—Aviões de bombardeamento da base de Okinawa lançaram, na noite passada, cem toneladas de bombas contra uma instalação de refinação de zinco e chumbo em Okung, na Coreia do Norte, a uns 40 quilómetros da base de aviões de caça de Antung, na Manchuria. Esta manhã, foram bombardeadas duas estações ferroviárias de distribuição e concentrações de tropas comunistas. Os aparelhos da 5.ª força aérea dos Estados Unidos bombardearam esta noite as linhas de abastecimento das tropas comunistas, em especial nas regiões de Pyong-Yang, Yongpori, Wonsan e Tongchon, destruindo cerca de uma centena de veículos.—(F. P.).

Os governadores civis

reuniram-se hoje no Ministério do Interior

No Ministério do Interior reuniram-se esta tarde, sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, os governadores-civis do continente e ilhas, com os quais aquele membro do Governo apreciou problemas de carácter político, administrativo e assistencial referentes a cada um dos distritos.

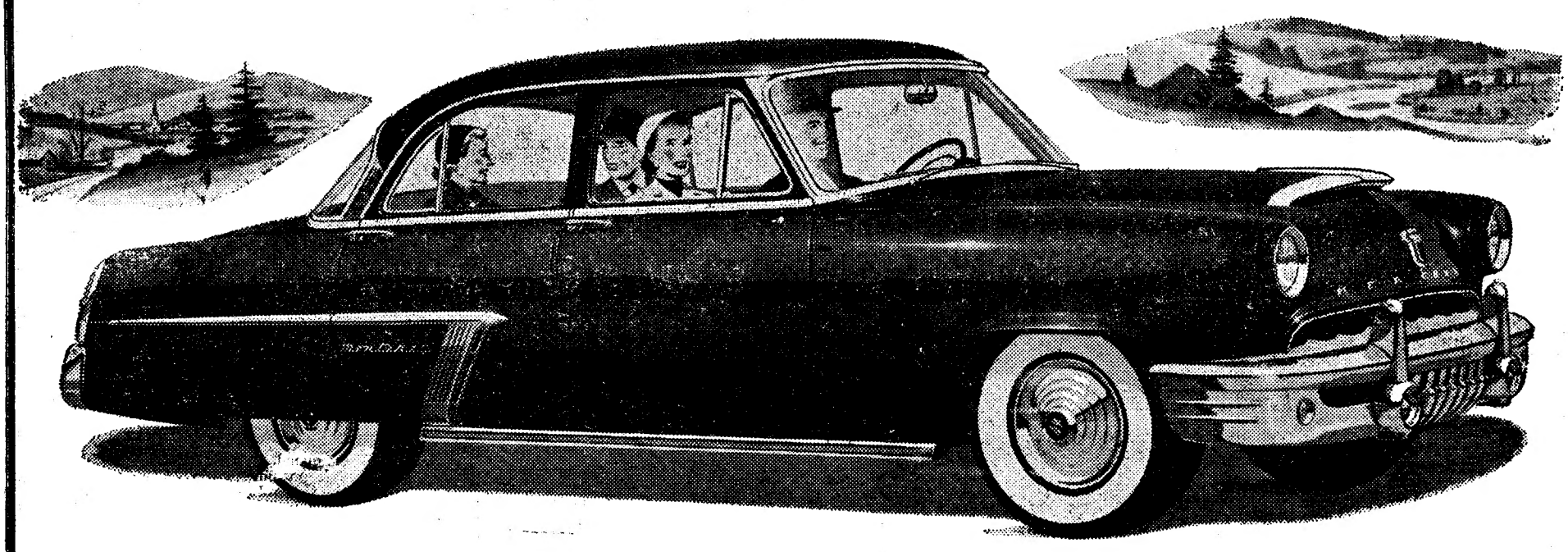
Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.
R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

Um novo padrão de beleza...

MERCURY

Monterey



Mercury . . . eis um nome prestigioso que o público, em automóveis, se habituou a considerar sinónimo de qualidade e elegância.

Tanto o Mercury como o Mercury Monterey, que acabam de chegar, incorporam agora características técnicas que, aliadas a um requintado bom gosto, ao seu esmerado acabamento e às suas linhas modernas e distintas, fazem dizer destes Mercury que são carros de uma beleza e «personalidade» inconfundíveis.

O Mercury é realmente a síntese do progresso automóvel de hoje e de amanhã!

O poderoso e suave motor V-8 de alta compressão; a possibilidade de escolha oferecida ao cliente, de 3 transmissões: a normal, a Touch-O-Matic Overdrive e a Merc-O-Matic, a nova transmissão automática, — completam de forma brilhante o conjunto notável e harmónico das características do Mercury.

MERCURY *... elegância e "personalidade" inconfundíveis!*

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma frente fria com ondulações afecta o estado do tempo do nosso País. O Céu apresenta-se com forte nebulosidade, chuviscos ou chuva em algumas regiões e os ventos são bonançosos do quadrante Sudoeste.

Esta situação deverá manter-se, durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:

Nas regiões ao Norte do rio Tejo: Céu de forte nebulosidade, vento bonançoso a moderado de Sudoeste. Chuva.

Ao Sul do rio Tejo: Céu de nebulosidade variável, diminuindo para as regiões do Sul. Vento fraco de direcção variável. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima,* 19°,7; *mínima,* 16°,8. No mesmo dia do ano passado: *máxima,* 17°,8; *mínima,* 9°,6.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, Rádio-Mocidade; 19 e 20, marchas; 19 e 30, o compositor da semana: Kodaly, e notas explicativas; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, musica ligeira sinfónica; 20 e 30 noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, passatempo musical; 22, «A vida começa hoje», programa de Miguel Trigueiros; 22 e 30, zarzuela; 23, Rádio-Teatro; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—A's 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 21 e 45, musica de tecla; 22, recital de canções, por Alice de Freitas; 22 e 20, palestra por Maria de Carvalho; 23 e 30, recital de violoncelo, por Fernando Costa; 23, musica coral sinfónica; 23 e 50, junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, variedades; 19 e 15, Defensores da língua portuguesa; 19 e 30, jornal; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 30, «Loucuras alegres»; 21, «Vozes de Portugal»; 22 e 30, «Companheiros da alegria»; 23 e 45, musica brasileira; 0, musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, solistas: 0 e 45, rádio-jornal; 0 e 55, programa de amanhã e fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, marcha; 19 e 46, anuncio do programa; 19 e 50, danças; 20, orquestras típicas; 20 e 15, noticiário; 20 e 20, concerto da semana; 20 e 35, musica ligeira; 20 e 50, anuncio do encerramento; 20 e 54, marcha; 20 e 55, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«A fera amansada».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Maridos com sorte».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Uma visita que não bateu á porta».
MARIA VICTORIA—A's 21 e 45—«Milagre da rua».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

SÃO LUIS—«Três histórias proibidas».
TIVOLI—«O caso Cícero».
SÃO JORGE—«Quo Vadis».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Tambores da selva».
IMPERIO—«Jornada de heróis».
EDEN—«O 13.º homem».
ODEON e PALACIO—«Maria Morena».
CAPITÓLIO—«O mestiço».
OLIMPIA—«A flecha do Robin dos bosques».
TERRASSE—«Milionário... sem dinheiro».
LIS—«Cyrano de Bergerac».
REX—«Madame Borary».
JARDIM—«Os sinos falam».
PROMOTORA—«Heróis no Pacífico».
BELEM-JARDIM—«Há festa na aldeia».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	778$	777$	778$
Consolidado 3 % T. 10	869$	868$	869$
Consolidado 3 1/2 T. 10	967$	965$	970$
Centenários 4 %	2.185$	2.185$	2.190$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	970$	—	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.202$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.202$	1.202$	1.205$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.306$	1.310$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	150$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	4.600$	4.575$	—
Lisboa e Açores port...	—	1.235$	—
Ultramarino cp. T. p....	1.240$	1.240$	1.245$
Portugal port. T. p. ...	1.326$	1.326$	1.335$
Fidelidade	—	72.500$	80.000$
Nacional...	—	1.300$	1.350$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	200$	200$	202$
Cimentos Leiria T. p....	—	370$	395$
Crédito Predial port. ...	—	18$	18$
Gás Electricidade cupão	—	141$	142$
Alto Alentejo cupão ...	144$	144$	144$
Industrial Aliança... ...	—	350$	—
Portugal e Colónias ...	339$	338$	339$
Nac. de Navegação T.p.	1.310$	1.308$	1.312$
Colonial de Navegação.	775$	770$	778$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	995$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	448$	447$	449$
Tabacos Portugal cupão	590$	585$	595$
União Electrica Port.ª..	234$	233$	235$
Cassequel..	1.357$	1.356$	1.359$
Agricola das Neves.. ...	—	1.100$	—
Agricultura Colonial ...	—	585$	599$
Açucar de Angola... ...	—	2.905$	2.930$
Buzi	141$	141$	142$
Cabinda...	—	194$	—
Ilha do Principe	—	1.445$	1.500$
Zambézia T. de 25 ...	120$	120$	120$
Moçambique	178$	178$	179$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.720$	1.740$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	516$	516$	—
Norte de Portugal 5 %	107$	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	98$	—

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra

CARTÃO DIPLOMATA
o cartão de visita em relevo
para pessoas de distinta condição social
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 Lisboa

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Realizou-se, há dias, na Sé Patriarcal, o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Manuela de Castro Pereira, gentil filha da sr.ª D. Ana Deolinda Viegas Vaz de Castro Pereira e do sr. Fernando de Castro Pereira, com o sr. eng.º João Augusto do Nascimento Pires, filho da sr.ª D. Adelaide Augusta da Silva Gião do Nascimento Pires e do sr. Manuel do Nascimento Pires. Foram padrinhos, da noiva, a sr.ª D. Maria Helena Beirão da Veiga e o sr. Carlos Brito das Vinhas, e do noivo, sua mãe e seu cunhado sr. Francisco da Veiga Malta. Depois da cerimónia religiosa, que foi celebrada pelo capelão da Armada, rev. João Cabeçadas, serviu-se um copo-d'água a mais de uma centena de convidados, na casa de chá do palácio de Queluz.

MARIA PINTO-Costura

Tendo regressado de Paris, apresenta as ultimas criações para Inverno com modelos franceses, estando representadas as principais colecções parisienses, entre as quais a da casa Christian Dior. A passagem efectua-se no Hotel Avenida Palace, no próximo dia 30, quinta-feira, pelas 16 horas. Conjuntamente é apresentada a colecção de chapeus da Casa Lucilia. A reserva de mesas pode ser feita pelos telefones 30154 e 43962.

UM INTERESSANTE CONCURSO

Depois de amanhã no CASINO ESTORIL

Depois de amanhã realiza-se no Casino Estoril, em noite elegante, um original concurso de «swing» entre os pares que podem inscrever-se na própria ocasião e que terá as mesmas características das competições similares realizadas em Paris, em «Saint-Germain des Prés» e com prémios aos vencedores.

A' disposição dos concorrentes estarão as orquestras de Cyril Grantham, do Dorchester Hotel de Londres, Vieira Pinto e Tony Amaral.

Durante o baile «Cotillon-Nally» serão profusamente distribuidas «marcas» «Swing», uma grande criação da fábrica de perfumes «Nally».

Para esta elegante festa, que se realiza no Restaurante do Casino Estoril, podem ser marcadas mesas pelo telefone Estoril 730 ou na Secretaria.

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição em Alenquer

O Sporting Clube de Alenquer organizou e inaugura no próximo sábado, ás 22 horas, no salão nobre do Municipio daquela vila, a II Exposição de Arte, promovida pela sua secção cultural. A inauguração será precedida de uma palestra, pelo sr. António Teodoro Garcês da Silva.

RECAPTURA DUM FUGITIVO

MONTEMOR-O-NOVO, 23.—(Pelo telefone). —Deu hoje entrada na cadeia desta comarca, depois de ter sido ontem detido em Lisboa, o cadastrado Carlos Eduardo Ruivo, de 23 anos, conhecido pelo «Mendrica». Este individuo fugira há dias [illegible] á cadeia desta comarca era acompanhado por [illegible] agente, ao qual lançou terra aos olhos. A G. N. R. desta vila deslocou á capital uma patrulha, que ontem conseguiu deitar a mão ao fugitivo no Largo Martim Moniz.

DOI-LHE A CARA, DEPOIS DE SE ESCANHOAR TODOS OS DIAS?

Experimente este magnífico creme de barbear preparado especialmente para quem faz a barba amiúde.

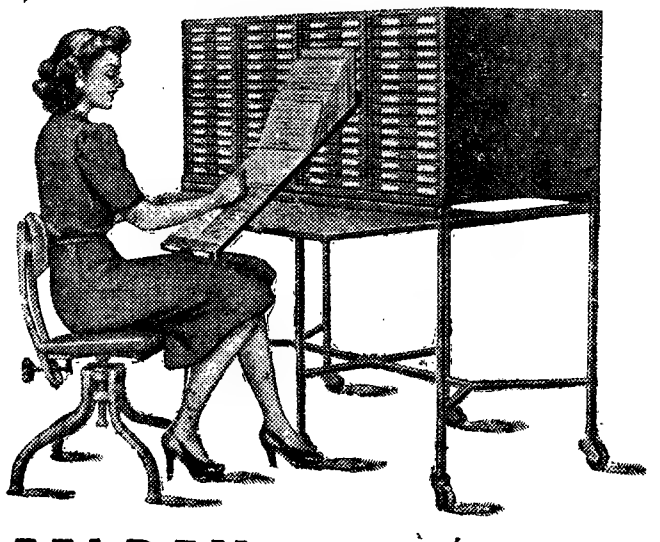
Escanhoar bem a cara sem irritar a pele, é um dos grandes problemas que se levantam aos homens que se barbeiam diàriamente. Porque a pele, neste caso, torna-se extraordinàriamente sensível.

Foi precisamente para contribuir para a solução do problema que lançámos no mercado o Glider, creme rico e macio, que dispensa pincel e inclui na composição um ingrediente que permite escanhoar a cara tanto e tantas vezes quantas precisar, sem irritação.

O uso do Glider é rápido, fácil e agradável. Não é preciso pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider com as pontas dos dedos e *barbear!*

Se a sua situação social ou qualquer outro factor o obriga a fazer a barba todos os dias, não espere mais, comece a usar o Glider amanhã. É o sistema mais *moderno* de barbear!

Melhor organização? Maiores lucros!



SEELDEX
SISTEMA DE FICHAS VISÍVEIS

INDÚSTRIA NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

VENDAS • CRÉDITOS • COBRANÇAS • EXISTÊNCIAS • ASSINATURAS
PROPAGANDA • MÃO DE OBRA • PREÇOS DE CUSTO • ETC. • ETC.

SERVIÇOS PÚBLICOS • COMÉRCIO • INDÚSTRIA • PROFISSÕES LIBERAIS

RESOLVAM OS PROBLEMAS QUE SE LHES DEPAREM UTILIZANDO O SISTEMA VISÍVEL "SEELDEX"

CONSULTE A

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º—TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA—Rua de Santa Catarina, 130.

APARELHAGEM SIMPSON

APARELHAGEM SAUTER

AOS COMERCIANTES E PARTICULARES

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE ENORME QUANTIDADE DE

LUSTRES

em meio cristal e metal

Que por deliberação de importante Firma

SERÃO VENDIDOS SEM A MENOR RESERVA DE PREÇO PARA ENCERRAMENTO DO SEU ARMAZEM, NA

Rua Alexandre Herculano, 41, r/c., E.do

(ESQUINA DA RUA RODRIGO DA FONSECA)

NO PRÓXIMO SÁBADO, 25, ás 15 e 21 horas, em

LEILÃO

COMPLETA A EXISTENCIA DO REFERIDO ARMAZEM, E IGUALMENTE SERÃO VENDIDOS PELA MAIOR OFERTA,

Grande quantidade de

Material eléctrico de baquelite

tais como: **Interruptores, comutadores, tomadas,** etc., e ainda **MÁQUINAS DE CALCULAR, DUPLICADORES, BALANÇAS AUTOMATICAS, ASPIRADORES DE PÓ; ENCERADORAS, ESQUENTADOR AUTOMÁTICO, MOINHO ELÉCTRICO PARA CARNE E CAFE', APARELHOS RECEPTADORES DE T. S. F. com e sem PICK-UP, FOGÕES E CAFETEIRAS ELÉCTRICAS, COMBOIOS ELÉCTRICOS em miniatura, etc., etc.**

A direcção desta importante almoeda foi confiada á

ORGANIZADORA DE LEILÕES

Telefones: 28178 e 64287 Pregoeiro: **Carlos Silveira**

PARA AÇOS F. RAMADA

PORTO	OVAR	LISBOA
ARMAZEM	SEDE	ARMAZEM
P. D Filipa de Lencastre, 34	Armazens Gerais	R. de S. Paulo, 66
Telefs.: 21485 e 21486	Telefs.: 70 e 140	Telefs.: 33733 e 33734

FIXEM ESTA MARCA

EM FÁBRICAS • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • NAVIOS • ETC.

ENCONTRÁ-LA-ÃO SÓ EM

MATERIAL DE CONFIANÇA

FORNECIDO PELAS NOSSAS REPRESENTADAS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA NOVA DO ALMADA, 46 — LISBOA — TELEF. 29879-24495

FÁBRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

Teodoro

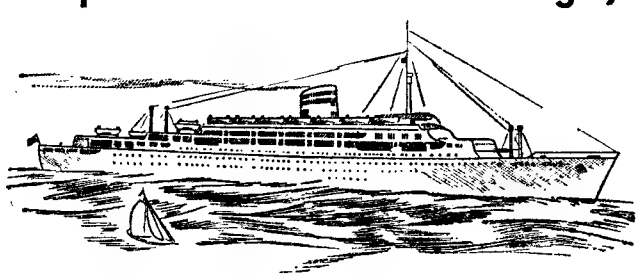
Vende directamente ao público pelos preços da Fábrica.
Malas e artigos de viagem, luvas, carteiras, pastas, meias de nylon, diversos artigos de pele e couro e peles de abafo

COM O DESCONTO DE 20%

Visite a exposição permanente nos seus estabelecimentos:

Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254 — Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3 B.

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	8 de Novembro 6 de Dezembro 3 de Janeiro de 1953 31 de Janeiro de 1953
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 18 de Novembro 8 de Janeiro de 1953 17 de Fevereiro de 1953

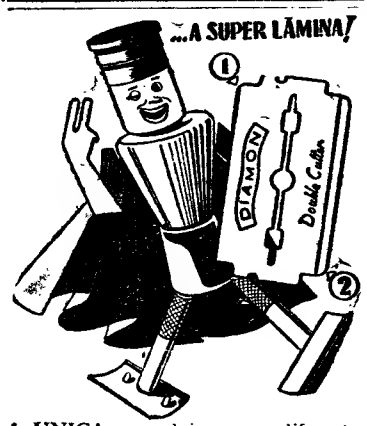
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PELES DAVID KIT

INICIO DA ESTAÇÃO 1952-53

David Kit apresenta os mais recentes modelos trazidos directamente dos centros da Europa e da América, confeccionados em atelier próprio por técnicos estrangeiros especializados

Avenida Sidónio Pais, 24
Telefone 48089



A UNICA com dois gumes diferentes **1 para cada operação!**

A venda nas boas casas a **1$00**

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO
«EXPRESSO-POPULAR» A

ABRANTES e CASTELO BRANCO

Preços:

Abrantes... ... ... 42$50
Abrantes e Castelo Branco ... 70$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 7 e 40.

Regresso á mesma estação, ás 0 e 49.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Hecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 5 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

... barbeia-se com

Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despender dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinàriamente reduzido.

A lâmina mais afiada que existe

DOMINGO, 26
«EXPRESSO-POPULAR» A

ABRANTES e CASTELO BRANCO

Esc. 7$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-40. Regresso á mesma estação, ás 0-49.

SELOS

Vende part. Portugal e Colónias, de D. Carlos e D. Manuel com e sem s/c folhas inteiras.

Resp. preço e qualidade desejada a este jornal ao n.º 964.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Tendo deixado de subsistir os motivos que levaram a artista Milu a não prorrogar o seu contrato com a empresa Vasco Morgado, a sua actuação no Teatro Avenida prolonga-se até final das representações da revista «Ó Rosa arredonda a saia».

—A companhia folclórica brasileira estreia amanhã, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Balança mas não cai».

—Os acrobatas cómicos «Les Willing's» são uma das atracções da grande companhia de circo que amanhã se estreia no Coliseu.

—Da comissão de honra que patrocina a festa de homenagem ao actor Raul de Carvalho faz parte o sr. Carlos Queiroga Tavares.

—Antes da sua apresentação em Lisboa, realiza dois recitais de poesia, no Funchal, a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida.

—O actor Mário Santos não participa do elenco da companhia do Teatro Apolo, encontrando-se sem contrato.

—O «ballet» Lusitano só em Janeiro embarca para o Pará (Brasil) onde vai actuar.

—O escritor Luís de Oliveira Guimarães evocará, numa conferência, a figura do saudoso comediógrafo André Brun, quando da representação da comédia «A Maluquinha de Arroios», no Teatro Apolo, onde se encontra em ensaios.

Primeiras exibições

«Jornada de heróis», no Império

O cinema norte-americano pode ser ultrapassado pelo europeu em alguns filmes que não nestes das aventuras dos que na América lutaram entre Norte e Sul e povoaram de Noroeste a Oeste. Repetem-se tais filmes, por patriotismo e estímulo para a luta eterna, mas melhorando sempre a realização e interpretação. Este, realizado por Anthony Mann e em cores, é baseado numa novela de Bill Gulick, e teve um produtor generoso, Aaron Rosemberg, que fez deslocar a Aregon uma equipa técnica e artística notável. James Stewart, excelente actor que parecia talhado para ingénuos de entre bondosos e filósofos, representa neste filme, sem perda da sua maneira, um audaz e enérgico bandido que se regenera e conduz á terra da promissão uma caravana de agricultores, aos quais depois salva heroicamente da fome. Arthur Kennedy faz o bandido que se não regenera nem por amor, e Rick Hudson aquele a quem o amor salva, e Julia Adams a bela que não chegou para salvar Cole mas que acaba por dar o seu amor a Lyntoch. Aqui já o leitor estabelece confusões, mas tem fácil maneira de as esclarecer indo ver o filme que tem ainda muitos outros personagens e atractivos.

Magníficos os complementos, especialmente o documentário de «récords» atléticos, e os desenhos animados, em que o cinema americano bate os seus próprios «récords» em cada novo filme.—*Visor 62.*

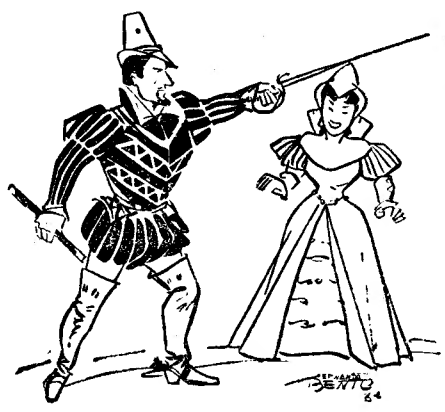
Nova companhia de circo

Estreia, amanhã, no Coliseu. Super-atracções vindas dos Estados Unidos! O numero mais caro do Mundo, Baby Mistin, seguro em 30 milhões

Tudo novo, diferente, embriagante de alegria, com as melhores atracções do Mundo, muitas das quais vindas, directamente dos Estados Unidos! Eis a nova e majestosa Companhia de Circo, a segunda da temporada, que, amanhã, se estreia no Coliseu. E' o mais colossal cartaz de circo, desde tempos imemoriais da popular casa de espectáculos.

Basta dizer que nele figura o numero mais caro do Mundo! Baby Mistin, de quatro anos e meio, seguro em 30 milhões de francos. A prodigiosa «troupe» aérea Bob Kin, que atravessa num arame, de um lado ao outro a sala em motocicleta, ou fazendo piramides acrobáticas. Os Wellings, ingleses, cascadores burlescos em escada! Os Bointys, alemães, ciclistas cómicos. Animação, e muitas outras atracções, num tapete mágico e deslumbrador.

«A fera amansada», no Monumental



Raul de Carvalho e Laura Alves

Depois de Zaconi e de Alves da Cunha—Raul de Carvalho. E' esta, assim parece, a terceira vez que os Portugueses vêm subir á cena a «Fera amansada», uma das peças mais representadas de Shakespeare. Quatrocentos anos passados sobre a obra vastíssima de Will, não chegaram para desmentir o caracter das suas figuras nem desumanizar o que nelas havia de mais sinceramente humano. As «pessoas» que aparecem na sua obra movem-se em obediencia a uma acção que já tem principiado antes de subir o pano e possuem uma razão psicológica que é por assim dizer o pano de fundo da obra. Assim o recordámos ontem, vendo desenrolar no palco do Monumental—que festejou de casaca o seu aniversário—«a mui graciosa» comédia «Fera amansada», segundo a verteu para a acção moderna e o idioma português o dr. Gino Saviotti. A obra matricial, por maior que seja o talento do seu autor, não pode chegar imaculada a cada geração. As figuras, os caracteres, como o tema que as convoca a agir diante dos espectadores, são eternos como quase sempre a linguagem em que se exprimem. Mas o gosto e a evolução do teatro vai aconselhando uma certa revisão de processos, resultando naturalmente, uns mais a contento do que outros. Felizmente, não há o perigo de se perder o sabor dos textos originais. Por detrás de tudo e de todos está sempre Shakespeare, para ser consultado e falar-nos a sua verdadeira linguagem. Talvez na versão de ontem, além de outras coisas, tenha faltado um certo lirismo mas isso também não é uma razão básica para o seu maior ou menor exito.

O que interessaria saber era se as almas das figuras se mantiveram coerentes com a acção e isso parece-nos que sim. Aliás, «A fera amansada» está longe de querer ser uma peça de tese—a não ser esta risonha e ingénua caricatura de mostrar o processo de domar esposas caprichosas, numa época em que a mulher se rege por leis e moral muito diferentes dos costumes dos senhores feudais... Não há, portanto, que desentranhar as figuras de complexa filosofia nem colocá-las num plano de figurações que porventura o autor não teve a intenção de atribuir-lhes. Catarina, Petruquio, Lucio, são pessoas que viveram na Itália por unificar no tempo de Shakespeare, com os seus génios pitorescos e os seus falares de acordo com os costumes da época. E' na linguagem, possivelmente, que a versão perde alguma coisa de obediencia ao original. As figuras exprimem-se demasiado «á moderna»—até se fala em armisticio—não porque quisessemos ouvir o linguarejar das figuras vicentinas—o tempo e o local são diferentes—mas porque uma ou outra expressão menos actualizada ajudaria a integrar as figuras nas praças de Pádua ou de Pisa de há 400 anos. Quanto á transposição do texto—a versão integral da obra—assinada pelo dr. Gino Saviotti, demos-lhe a liberdade que ele merece tanto como os Franceses, os Italianos ou os Ingleses que se têm metido a iguais cometimentos. O dr. Gino Saviotti preferiu uma versão quase cinematográfica. E os Americanos, na verdade, talvez não actualizassem o texto e a sequencia teatral de modo diferente na essencia. Com uma cena unica, foi possivel dar todos os movimentos da acção na rua e no interior e, até, de Pádua para Pisa.

Os pormenores variam conforme a acção e só uma coisa nos pareceu comprometedoramente imutável: a janela e o cortinado, á esquerda do espectador. Também nos pareceu que «Catarina» apresentou uma «toilette» a mais criando a confusão no espectador—aquela com que chega a casa, depois de casada, e que devia ser a própria de casamento, visto que a vimos partir furiosa, aos ombros do marido e não é lógico que entretanto mudasse de trajos... Também uma figura que estava em casa, a certa altura vemos surgir da rua—o inditoso «Gervásio», no 1.º quadro do 1.º acto.

«A fera amansada» está posta com um luxo e uma beleza de indumentária, que não se pode deixar sem registo especial o nome de Abílio de Matos e Silva, autor dos figurinos, nem as costureiras de Anahory que os executaram com verdadeira elegancia. A' felicidade dos cenários, executados por Manuel de Oliveira sobre maquetas estrangeiras — chegou a pensar-se em copiar Old Vic que talvez fosse menos adaptável á ligeira versão do dr. Saviotti — nada mais se acrescentará. A peça foi encenada por Virgilio Macieira que a fez quase sempre girar num ritmo que lembra ás vezes a «commedia dell'Arte», não lhe faltando, até, certos «solos» de Petruquio, como os dos velhos «lazzis»...

Quanto ao conjunto a quem foi dado o desempenho, teve, naturalmente, alguns altos e baixos, marcados, sobretudo, pelos muito novos e pelos mais velhos e, ainda, pela falta de escola de uns ou inadaptação de outros. Coloquem-se, á cabeça, não porque o manda a distribuição, mas por justiça, Raul de Carvalho e Laura Alves. Foi Raul quem deu o melhor ritmo de vivacidade ao espectáculo, encarapuçando o seu «papel», de modo a redimir-se de pecadilhos da peça anterior. E quanto ao seu receio de viver uma figura que pedia juventude —nada nele explica esse receio, tanta mocidade e varonilidade lhe imprimiu. Também Laura Alves foi uma «Catarina» graciosa e pitoresca —ás vezes, escusadamente, quando está zangada, carrega nos trejeitos da boca—uma mulherzinha levada da breca que nenhum homem quer para esposa, até que alguém por dinheiro, amor e espirito de contradição se resolve a ministrar-lhe a receita para a cura...

A's vezes, a sequencia das atitudes não aflora perfeita desta obra realizada numa época em que a unidade da acção escrevia as suas primeiras páginas de oiro. Mas a culpa talvez seja mais da versão do que do autor.

Barroso Lopes

Luís Filipe, «como Gervásio», num velho conquistador ridiculo, Barroso Lopes, «como Grumio», num escudeiro sem vergonha, completam muito bem o friso de *astros* de conjunto. Juntem-se-lhes os nomes de Paulo Renato, Lily Neves, Fernando Gusmão, Oscar Acurcio, Alfredo Pereira, Octávio Bramão, Lucilia Maio, Sales Ribeiro, Henrique Santos, Pisani Burnay, Fernanda de Sousa, Maria Emília Baptista e Andrade e Silva, que assim teremos a numerosa falange de novos, maturados e velhos, alguns deles em figuras fundamentais. Não destacaremos nenhuns, porque todos, principalmente os mais novos, afirmaram pelo mesmo diapasão: as raparigas foram gentis e os rapazes atiradiços.

E fiquemo-nos por aqui, com os olhos de quem vai ver o espectáculo no que ele vale por si e não pelos 400 anos de teatro que representa. A filosofia do teatro e em especial a de Shakespeare já não cabem nesta mótula. Todos devem ir ver «A fera amansada» que ontem várias vezes foi sublinhada pelos aplausos do publico, que interrompeu aqui e ali o trabalho de Laura e Raul. No final dos actos, não houve apenas palmas e mais palmas para todos os intérpretes e restantes colaboradores do espectáculo. Houve também muitas flores para Laura Alves que não precisava de prestar mais esta prova para coroar a multiformidade de sua arte de reperesentar. Pode até dizer-se que esta foi a carapuça que ela enfiou com mais facilidade para a sua genica.

Vasco Morgado, seu marido, foi chamado ao palco para agradecer o reconhecimento do publico que lhe estimula o esforço de empresário. E foi também para beijar sua mulher e pedir-lhe talvez, com esse beijo: «fica. E' ao pé de mim o teu lugar». E provou-se ontem, mais uma vez, que o é.—*M. A.*

Lalande e Assis

em «Milagre da rua» no Maria Vitória

O publico, que esta noite vai com certeza encher até mais não o teatrinho Maria Vitória, logo de entrada ficará bem impressionado. Em poucas semanas, foi possivel o milagre de lhe transformar a velha e decadente fisionomia numa elegante «boite»—tão elegante ou muito mais ainda do que tantas que, em Londres ou Paris, estão sempre cheias de um publico entusiasta e interessado em teatro e que por este frequentam as plateias, independentemente da sua comodidade...

No Maria Vitória, numa prova de boa vontade da nova empresa a que o publico dificilmente poderia deixar de corresponder com o estimulo da sua presença, tudo foi alindado e preparado para criar um belo ambiente de comodidade. Reposteiros, passadeiras, pormenores vários de decoração e umas excelentes poltronas esperam o publico que, a par do milagre desta transformação, assistirá ao «Milagre da rua», o original de Costa Ferreira que abre a nova temporada e que foi escrito para os artistas magníficos que o vão representar. O autor triunfante da farsa «Por um fio...», que fez rir durante largas semanas o publico do Trindade, vai agora enternecer a plateia do Maria Vitória, com esta comédia dramática, considerada por quem assistiu ao seu ensaio um verdadeiro reatar da tradição teatral portuguesa. O nosso povo—o povo lisboeta que vive por esses pátios fora, chorando e rindo—terá aqui a sua doce expressão, numa peça que não é «popularuncha» mas que por certo agradará ás plateias populares, do mesmo modo que ao publico médio e culto.

—Um sorriso e uma lágrima sem rodriguinhos teatrais, postos na sua verdade comovedoramente humana alternam nesta peça, onde se documentam as grandes possibilidades de recuperação oferecidas pela «gente da rua». O povo abandonado também sabe escolher o seu caminho de bondade e de honradez...

Foi isto o que nos disseram Maria Lalande e Assis Pacheco, em seu nome e no de quantos, regidos pela experiência e saber de António Sacramento, hoje á noite vão reaparecer no Maria Vitória. São eles Constança Navarro, Fernanda Borsatti, Susana Prado, Armando Cortês, Rogério Paulo e Carlos Wallenstein—e todos, absolutamente, prometem erguer «Milagre da rua» á cabeça dos grandes exitos da temporada que se inicia.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanados, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

TODAS AS NOITES às 21,45 — TEATRO MONUMENTAL — Telef. 55133 — AOS DOMINGOS: «MATINÉE»

VASCO MORGADO apresenta a mui agradável e divertida comédia de SHAKESPEARE

A FERA AMANSADA

No papel de Catarina: LAURA ALVES

No papel de Petruquio: RAUL DE CARVALHO

Uma alegre reconstituição do frivolo ambiente de Pádua, no século XVI, com LUIS FILIPE, BARROSO LOPES e um elenco de 20 FIGURAS

PREÇOS desde 7$00

Um espectáculo de invulgar magnificência

PREÇOS desde 7$00

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45 — TEATRO AVENIDA — AOS DOMINGOS «MATINÉE» Lugares desde 6$00

MILU e SALVADOR na revista popular de grande espectáculo

FANTASIAS DESLUMBRANTES! APOTEOSES FANTÁSTICAS!

Ó ROSA ARREDONDA A SAIA

RAPARIGAS HILARIANTÍSSIMAS! GRAÇA CONSTANTE E IRRESISTÍVEL!

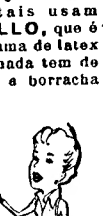
Um super elenco com SANTOS CARVALHO, TERESA GOMES, GRAZIELA MENDES, HUMBERTO MADEIRA, MARIA TERESA e um grande conjunto de

MADALENA SOTTO | 40 lindas raparigas | HELGA LINÉ

UMA REVISTA ELECTRIZANTE E SENSACIONAL!

Conversando

Minha senhora
Para perfeito conforto, grande duração e economia de trabalho, não há nada que chegue a um colchão **DUNLOPILLO.**



O Sr. deve ter razão. Mas tenho a certeza de que a borracha não é saudável.

Não é saudável, minha Senhora? Quási todos os hospitais usam **DUNLOPILLO,** que é feito de espuma de latex — e quási nada tem de comum com a borracha vulgar!

Em que difere?

É completamente poroso como uma coisa... formada de milhões de pequenissimas células de ar que «respiram» com qualquer movimento do corpo. Assim, é fresco no tempo quente e temperado no frio. É higiénico e não admite parasitas. Resiste à humidade...

Mas o cheiro da borracha...?

E completamente inexistente no **DUNLOPILLO.**

Bem, não perderá o **DUNLOPILLO** *depressa a sua elasticidade estragando-se possivelmente em poucos anos?*

Acontece, precisamente o contrário, minha Senhora! Eu uso em minha casa um **DUNLOPILLO** há aproximadamente 20 anos e ele ainda se encontra tão bem moldado e flexível como inicialmente.

E qual a economia de trabalho que se consegue?

Não é necessário voltar, nem bater, arejar, nem reconstruir. Não produz poeira. Não enferruja nem se parte

Os colchões **DUNLOPILLO** têm todas as vantagens e nenhuns inconvenientes. Escreva pedindo um folheto ilustrado a:

Distribuidores Gerais:
Guilherme Graham J.or & C.a
Lisboa — Porto

DECCA
Long Playing

A FAMOSA MARCA QUE LANÇOU NA EUROPA OS DISCOS DE MICROGRAVAÇÃO

33 1/3 r. p. m.

ACABA DE PUBLICAR UMA NOVA SERIE DE DISCOS MICROGRAVADOS EM TODOS OS GÉNEROS PELOS MAIORES ARTISTAS DA ACTUALIDADE

Consulte o catálogo dos

Est. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

95, R. NOVA DO ALMADA, 99 — LISBOA

VADECA

R. DE SANTO ANTÓNIO — PORTO

Sociedade Geral

O navio-motor **"AMBRIZETE"**

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**
(Via Leixões)

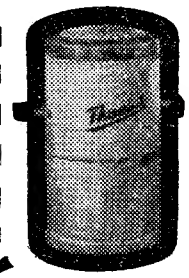
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 27, 28 e 29 do corrente

Este navio recebe também carga de frigorifico, para o que tem instalações próprias

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 83** — Tel. 27363

Como secar a sua roupa?



EM 10 MINUTOS E POR MENOS DE MEIO TOSTÃO RESOLVERÁ O PROBLEMA!!!

ADQUIRA UM HIDROEXTRATOR

Thomas

Que lhe poupará tempo, trabalho e contrariedades

NOS REVENDEDORES:

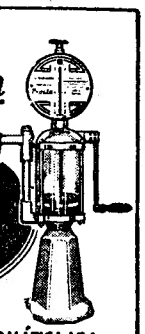
Variadas e acessiveis modalidades de pagamento

DISTRIBUIÇÃO DA: **FOCUS, LIMITADA**
RUA CASTILHO 61 R/C - LISBOA - TELEF. 56792

R 3

*REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TELEF. 23052
PORTO • RUA SÁ DA BANDEIRA, 339 • TELEF. 22248

Exacta



A MEDIDORA PERFEITA E DE ABSOLUTA CONFIANÇA

FABRICANTES:
RECONSTRUTORA AUTOMÁTICA, LDA.
PRAÇA DO AREEIRO, 5-B E 5-C-TEL. 73253-LISBOA

Aromático! Leve! Saboroso

PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

AGUAS DE S. JOSE
TELEF. 57110

NATURAL E GASEIFICADA
A MELHOR ÁGUA DE MESA

CARVÃO VEGETAL

O transporte de carvão vegetal, nas linhas da C. P., beneficia de preço muito reduzido: apenas $40 por tonelada e quilómetro, para remessa de vagão completo destinadas ás estações que servem as cidades de Lisboa e Porto.

Assim, por exemplo, o transporte de 8 toneladas importa, apenas, em:

De Assumar para Campanhã	1.131$20
De Cunheira para Gaia ...	990$40
De Reguengos de Monsaraz para Lisboa (Rego).	740$80
De Pias para Lisboa (Santa Apolónia)...	862$40

Maria Rosina Bastos Beckert

FALECEU

Rudolf Beckert, suas filhas Maria Clementina e Uerta Maria, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua extremosa esposa, mãe, filha, cunhada, neta, sobrinha, tia e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da igreja dos Anjos, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Maria Rosina Bastos Beckert

FALECEU

VIDROTÉCNICA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar aos seus clientes, fornecedores e amigos, o falecimento da sua sócia Sr.ª D. Maria Rosina Bastos Beckert, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, saindo da igreja dos Anjos, para jazigo de família, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

Vida desportiva

A HOMENAGEM PRESTADA
ao capitão Santos Romão

Promovido por uma comissão a que presidiu o nosso camarada Raul de Oliveira, ilustre director de o «Mundo Desportivo», celebrou-se ontem um banquete de homenagem ao capitão Santos Romão, activo desportista, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem. Duas razões—o restabelecimento de uma grave doença, com o exito de uma melindrosa intervenção cirurgica e a recente condecoração com a medalha de «Mérito Desportivo», concedida pelo Governo da Nação ao capitão Santos Romão—tornaram oportuna e justificaram amplamente a homenagem de ontem á noite, que redundou numa simpática festa.

Santos Romão viu reunidos á sua volta mais de meia centena de amigos e admiradores, desejosos de lhe testemunharem o seu apreço pelas suas qualidades e de lhe manifestarem quanto grato lhes era verificarem as razões que justificavam aquela homenagem.

Depois de F. Magalhães de Oliveira ter lido algumas dezenas de telegramas, Raul de Oliveira abriu a série de discursos, traçando o perfil do homenageado e aludindo aos motivos que originaram a homenagem. Sucessivamente usaram da palavra José Castilho, pelos amigos pessoais; Calleya Ribeiro, pela Federação Portuguesa de Futebol; Norberto Rodrigues, pelos Recreios Desportivos da Trafaria; Emidio Pinto, pela selecção nacional de hoquei em patins, detentora do campeonato do Mundo, da qual ofereceu uma fotografia ao homenageado; Lança Moreira, pela Rádio; Jorge Monteiro, pela Imprensa; Vasco Silva, pelos clubes desportivos; de novo, Calleya Ribeiro, para se referir a José Prazeres, envolvendo-o na homenagem; Libanio Correia, antigo companheiro de estudos; Rogério Figueirôa Rego, presidente da C. M. de Torres Vedras. Todos estes oradores disseram do seu apreço pelas qualidades do capitão Santos Romão, dirigindo-lhe felicitações.

O homenageado agradeceu, visivelmente comovido, a presença de todos os que ali estavam reunidos e dos que se haviam associado á homenagem, tecendo interessantes considerações sobre a modalidade que orienta e afirmando os seus propósitos de continuar a dispensar-lhe todo o seu interesse e carinho.

Ao encerrar a série de discursos, Raul de Oliveira congratulou-se com o exito da reunião e aproveitou a presença de Emidio Pinto e Jesus Correia para formular votos pelo exito da sua próxima ida ao Brasil, reforçando a equipa do Académico.

PUGILISMO
Jacky Marr ou Manca são indicados para defrontar Julio Neves

Em virtude da Federação Francesa de Boxe não ter autorizado Walsack a vir defrontar o campeão português Julio Neves, encara-se a possibilidade da deslocação ao nosso País de um campeão inglês ou italiano. Indicam-se dois nomes: ou Jacky Marr, ex-campeão do Império Britanico, ou Manca, ex-campeão de Itália.

A decisão da Federação Francesa de Boxe é motivada pela actuação de Claude Ritter numa das ultimas sessões do Campo Pequeno, submetido a vários médicos, após o combate com Julio Neves, a Federação Francesa resolveu retirar a Claude Ritter a licença de pugilista.

Receando que pudesse acontecer o mesmo a Walzack, aquela Federação deliberou só autorizar para defrontar Neves os dois actuais campeões de França: Hairabedian ou Royercrecy.

Lusitano-Sporting
No dia 2 de Novembro em Evora

Para este sensacional encontro e visitar a **Cidade-Museu**, dirija-se á Companhia Sintra-Atlantico, Rua da Glória, 43. Inscrições abertas para os seus luxuosos e modernos autocarros. Telefone 2 0267.

ESCOLAS PRIMÁRIAS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23—Estão a ser providas por pessoal eventual as escolas vagas do concelho, pelo que muitos pais de familia se encontram satisfeitos por verem seus filhos instruídos e educados.

POLICLINICA DO AREEIRO
Av. Almirante Reis, 236-1.º, D.—T. 71537

Dr. Tramela Conde—Clínica Médica—17 h.
Dr. Contente Fernandes—Doenças Pulmonares. 2.as, 4.as e 6.as—14,30 h.
Dr. Francisco Catarino—Doen. Crianças—16 h.
Dr. Lobo Antunes—Doen. Nervosas—14 h.
Dr.ª Ilidia Ribeiro — Doen. Senhoras partos—18 h.
Dr. Artur Pina—Doenças dos olhos—18 h.
Dr. Tito Noronha—Pele e Sifilis—14 h.
Dr. Soares Santa—Boca e Dentes—15 h.
Dr. Bastos Guerra—Análises clínicas—10 h.
Dr. Idálio d'Oliveira— R. X. e Rádioterapia.
Dr. Didio Aguiar—Agentes físicos— 11 h. 11 h.

Mansão Santa Rita
Casa dos aviadores

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR
21, 5.º — Telef. 47109
Óptimos quartos. Esmerado serviço de «restaurant» e «bar»
Aceitam-se comensais.
Direcção de Anibal Pereira
ex-gerente do Hotel Facho
na Foz do Arelho

A obra notavel
do capitão Sousa Dias em prol de Angola

A Imprensa de Angola referiu-se com palavras do mais alto apreço ao facto de Gastão de Sousa Dias ter dado a sua ultima lição no Liceu de Diogo Cão, depois de 23 anos consecutivos de exercicio do magistério. Este acontecimento merecia e justificava o especial relevo que a Imprensa angolana lhe deu. É que se o professor que deixou a sua função foi, sem duvida, dos mais devotados e competentes que Angola teve, também como um dos mais brilhantes jornalistas e dos mais conscienciosos historiadores coloniais, o capitão Sousa Dias em ligado á vida de Angola o seu nome ilustre. tem ligado á vida de Angola o seu nome ilustre. Angola e de numerosos trabalhos sobre os seus grandes problemas actuais, a sua folha de serviços á nossa grande provincia ocidental é das mais largas e das mais relevantes.

Conterraneo, amigo e discipulo orgulhoso e dedicado de monsenhor Alves da Cunha, Gastão de Sousa Dias não pode deixar-se apagar na Huila, onde tem filhos e netos e que tanta paixão lhe inspira. Ele terá de continuar a sua nobre actuação em prol de Angola, como lho solicitam os seus muitos amigos e admiradores de toda a provincia e em prol de todo o Ultramar português que tanto lhe deve. O facto de ter atingido o limite de idade legal não impede que o seu saber, a sua devoção cívica, o brilho da sua pena e as suas grandes faculdades de trabalho sejam devidamente aproveitados. Façamos votos por que tal suceda.

A abertura do ano lectivo
no Instituto Nacional de Educação Física

A' hora de fecharmos o nosso jornal, está a realizar-se, no Instituto Nacional de Educação Fisica, com a assistencia de várias entidades oficiais, a sessão solene de abertura do ano lectivo.

O discurso inaugural é proferido pelo director daquele estabelecimento, sr. dr. Mário Gonçalves Viana, que versará o tema «Grandeza e dignidade do magistério da educação fisica».

Como se sabe, está prestes a concluir-se o novo edificio destinado ao I. N. E. F., á cuja construção o sr. ministro da Educação Nacional se referiu no discurso que pronunciou há dias na inauguração do Liceu de Oeiras. O edificio ainda não foi entregue a este Ministério pelo das Obras Publicas, mas espera-se que entre em funcionamento em principios do próximo ano.

NOTICIAS DE MIRA

MIRA, 22—Uma camioneta que seguia do Porto para Lisboa, carregada de paralelipípedos, ao passar na estrada, perto desta vila, despistou-se e foi embater num plátano. O desastre deu-se cerca da meia-noite e, apesar de sobre a camioneta seguirem várias pessoas, apenas se registaram ligeiros ferimentos que foram tratados na farmácia local.

—Realizou-se na Praia de Mira, os tradicionais festejos a N. S. da Conceição, os quais decorreram com grande brilhantismo e invulgar concorrencia de toda esta área. Esta festa é promovida pelos pescadores daquela praia, e dela constam, além das cerimónias religiosas, festividades com a colaboração das bandas da Pocariça e Covões. Foi queimado um vistoso fogo de artifício na Barrinha.

INTERESSES LOCAIS
Abate e transporte de carne no concelho de Baião

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 22 — Muito conviria que a carne para o abastecimento do concelho fosse abatida e transportada em carros adequados aos centros consumidores em condições absolutamente rigorosas de salubridade para que todos a consumissem sem o menor escrupulo. O matadouro da sede tem condições para abater a carne para o concelho inteiro e, em tempos, pensou-se em fornecê-la dali para todos os locais que dela necessitassem. A ideia que parece excelente, merece larga meditação e ponderação.

Cortejos de oferendas
A favor do hospital do Cadaval

CADAVAL, 23 — Realiza-se nesta vila, no dia 1 de Novembro, o cortejo de oferendas a favor da Misericórdia local. Do programa constam recepção ás entidades oficiais, sessão solene, desfile de carros alegóricos com donativos, ranchos folclóricos, filarmónicas, etc. Haverá arraial com iluminações, concertos, fogos de artifício, durante a venda das oferendas.

No dia 2 haverá gincana de bicicletas motorizadas, continuação do arraial e queima de foguetes luminosos.

CLINICA DE S. BENTO
R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Leite Marreiros — Clinica geral 18 h
Dr. Jacinto Vargas Moniz—*Gin.ª*—*Ope.* 11 h.
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho-Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen. Crianças 15 h.

DE LUTO

Jaime Augusto Rodrigues

Da sua residencia, Rua Nova de S. Mamede, 56, r/c., para o cemitério do Lumiar, realizou-se, ontem, o funeral do sr. Jaime Augusto Rodrigues, de 63 anos, comerciante. Deixa viuva a sr.ª D. Isaura Alves Rodrigues e, possuidor de qualidades admiráveis, grande mágoa em todas as pessoas com quem privou.

Maria Rosina Bastos Beckert

Em viagem para Madrid, faleceu em Valencia de Alcantara, no passado dia 21, a sr.ª D. Maria Rosina Bastos Beckert, de 38 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Rudolf Beckert e mãe das meninas Maria Clementina e Herta Maria Bastos Beckert, socia da firma Vidrotécnica Lda. O corpo foi trasladado em autocarro funebre da Agência Magno, desde Valencia de Alcantara para a igreja dos Anjos, de onde se realizará o funeral amanhã, pelas 16 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

ROMAGEM
Sargento Lobato

Passa amanhã o 18. aniversário da viagem aérea do voo Lisboa-Timor-Lisboa, efectuado pelo sr. major Humberto da Cruz e sargento-mecanico Gonçalves Lobato, falecido ao serviço da aviação militar seis meses depois. A exemplo dos anos anteriores, o «Jornal de Sintra» promoverá, ás 11 e 30, no cemitério dos Prazeres, uma romagem de saudade ao mausoleu onde se encontra o corpo daquele desditoso mecanico.

SUFRÁGIOS
Carlos Meneses Gouveia

A familia de Carlos Henriques Teles da Silveira Meneses Gouveia manda rezar missa do trigésimo dia, pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 24, pelas 12 horas, na igreja das Chagas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

«DIÁRIO DE LISBOA»

Endereçou-nos os seus agradecimentos, pela colaboração que lhe prestámos, a Casa das Beiras, onde há dias se efectuou uma grande reunião, para ser tratado o importante problema das estradas municipais e dos caminhos vicinais. Subscreve o agradecimento, em termos penhorantes, o presidente do Conselho Regional, sr. dr. Jaime Lopes Dias.

—Também nos enviou os seus agradecimentos a estação emissora Rádio Porto, pela colaboração que lhe prestámos, quando há dias aquela organização festejou as suas bodas de prata.

AS «BODAS DE OURO»
do Liceu de S. Domingos

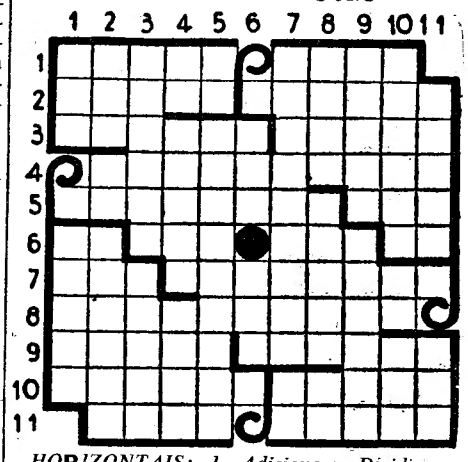
E' no próximo domingo, 26, que se comemoram as «Bodas de Ouro» do Liceu de S. Domingos, onde os antigos alunos se reunirão ás 12 e 30, para uma visita em que os drs. Amilcar Ramada Curto e Paulo Cancela de Abreu evocarão os anos ali passados, e ás 13 horas, realiza-se na Pastelaria Marques o almoço de confraternização a que preside o antigo reitor dr. Rui Teles Palhinha e a que assiste o antigo professor dr. Alberto Sá Marques.

Armindo de Magalhães Esteves
FALECEU

Maria Emilia Laranjinha de Magalhães Esteves, Raul Esteves, Armindo Lima de Magalhães Esteves, mulher e filho, e mais familia participam o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente, saindo o seu funeral da Travessa do Guarda Mor, 23, rés-do-chão, amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério dos Prazeres.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3628



HORIZONTAIS: 1—Adicionam. Dividir ao meio. 2—O pôr do Sol. Pagas. 3—Perscrutam. Recém-casado. 4—Edificantes. 5—Rio do Brasil e dos maiores do Mundo. Actuei. 6—Nota musical. Gracejar. Descoberta. Em doses iguais (abrev.). 7—Pau-ferro. Acrescentaria. 8—Mulher que canta. 9—Aprontar. Tomo para mim. 10—Cidade de Espanha, á beira do Manzanares. Ilha do arquipélago de Sonda, de que metade pertence a Portugal. 11—Partia. Amargo.

VERTICAIS: 1—Ermos. Permanecem. 2—Vão. Preposição. Prendias. 3—Enviar. Ligada. 4—Artigo (pl.). Doze peças da mesma espécie. Licor alcoólico extraído do suco de certas palmeiras. 5—Moenda. Despertaria. 6—Ilha inglesa do mar da Irlanda. Passada. 7—Grandes espadas que se brandiam com ambas as mãos. Alto aí! 8—Santo padroeiro dos ourives. Transpirais. Prefixo de negação. 9—Realça. Põe de lado. 10—Amula. Seguia. Maior. 11—Indivíduo muito parecido com outro. Rezo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3627

HORIZONTAIS: 1—Salacidade. 2—Valedor. 3—Afixavam. Ter. 4—Sodoma. Aceno. 5—Anos. Afirmas. 6—Má. Insídia. Ag. 7—Empiema. Mate. 8—Lesos. Aparam. 9—Elo. Almenara. 10—Aviaram. 11—Opressores.

VERTICAIS: 1—Casam. Elejo. 2—Fona. Mel. 3—Ávido. Ipso. Ar. 4—Laxos. Nio. Avé. 5—Alam. Ases. Lis. 6—Ceva. Fim. Amas. 7—Ida. Aida. Pero. 8—Dom. Cri. Manar. 9—Ar. Tema. Arame. 10—Ena. Atar. 11—Erros. Gemas.

Charutos e Cigarrilhas

KAREL I
Mais suaves e aromáticos
fabricados com tabacos de 1.ª qualidade
A' venda em todas as Tabacarias

As recentes chuvas
acumularam terras que dificultam o transito

COVA DA PIEDADE, 22.—As recentes chuvas acumularam junto ás escadinhas do alto da Mutela certa porção de terra que dificulta o transito a quem utiliza as camionetas das carreiras e se destina aos novos bairros de Almada ou de ali vêm.

Prejuízos nas colheitas de milho

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 23.—A chuva está a transtornar imenso a colheita do milho, principalmente do das terras fundas. O azeite é quase nulo, pelo que a sua procura é grande e se paga a preços muito elevados.

Armindo de Magalhães Esteves
FALECEU

A FIRMA «ESTEVES, VIEIRA & CALADO, LD.ª (ADMINISTRADORA PREDIAL) participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e amigo, e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 15 horas, saindo da Travessa do Guarda Mor, 23, rés-do-chão, para o cemitério dos Prazeres.

As eleições americanas

Truman acusa Eisenhower

de fazer uma campanha

falsa, hipócrita e de circo

PITSBURGH, 23.—O presidente Truman repetiu, na noite passada, os ataques ao general Eisenhower, dizendo que estava a travar uma campanha falsa, hipócrita e de circo e acentuando que, até agora, «tivemos só dois soldados de carreira na Casa Branca: ambos eram falhados».

Acrescentou que o candidato republicano, ao criticar a política do Governo em matéria internacional, no que respeita a guerra coreana, põe em risco as medidas de segurança colectivas que ele próprio contribuiu para pôr em vigor.

Declarando que a maneira de proceder do general Eisenhower ameaça, numa época de crise como a presente, a própria segurança do país, o presidente acrescentou:

«Se partisse de um homem com menos responsabilidades, a coisa não seria grave. Mas vindo de uma pessoa que foi considerada como símbolo de patriotismo e de cooperação internacional, pode levar o nosso país para o caminho das meias medidas e do entusiasmo tíbio que representam o desastre para nós e a vitória para o comunismo».—(F. P.).

Um discurso de Stevenson

NOVA YORK, 23—Stevenson, num discurso que proferiu em Buffalo (Nova York), acusou Eisenhower de tentar manter «um logro cruel», dando esperanças de «rápida libertação dos que se encontram escravizados atrás da Cortina de Ferro». Afirmou que Eisenhower fizera uma «proposta temerária» de libertação dos povos dominados pelos Russos, na Europa Oriental.

Em Nova York, em 25 de Agosto, Eisenhower disse que a América «não pode descansar, até as nações escravizadas do Mundo terem, na plenitude da liberdade, o direito de escolher o seu próprio caminho».

Stevenson prosseguiu: «A consternação e choque quase gerais, em dois continentes, provocaram desmentidos rápidos de que as suas declarações tinham sido incorrectamente interpostas. Por isso, espanto-me ainda mais por verificar que o general está a repetir essas estranhas promessas de libertação, em anuncios publicados em 300 jornais de línguas estrangeiras».

Eisenhower contra-ataca

No Estado de Nova York, Eisenhower acusou a administração de Truman de tentar ganhar a eleição, fazendo crer ao povo que tinha mais dinheiro do que realmente possuia. Num discurso que proferiu em Troy (Nova York), desmentiu uma declaração de Truman de que uma vitória republicana provocaria uma crise económica. «A inflação de que sofremos não é um acidente—é uma política»—afirmou Eisenhower. Os democráticos tinham embaratecido o dinheiro, «e a História demonstra que isso é sempre feito por administrações que se importam mais com a próxima eleição do que com a próxima geração»—afirmou Einhower.—(R.).

O Governo austriaco

pediu a demissão

VIENA, 23.—O chanceler Figl e o vice-chanceler Schaerf foram ás 11 horas á residência do presidente da Republica, a fim de apresentarem oficialmente ao general Korner a demissão do Governo, decidida ontem. O chefe de Estado reservou-se o direito de anunciar mais tarde a sua decisão a este respeito.

Uma nota oficial indica que encarregou o Governo demissionário de despachar os negócios correntes.—(F. P.).

A bomba de hidrogénio

(Continuação da 1.ª página)

truiria o mesmo tipo de edifícios numa área de 258 quilómetros quadrados. A área dentro da qual a pele de um ser humano ficaria cauterizada seria de 194 quilómetros quadrados para a bomba deste ano, mas de 388 quilómetros quadrados para o modelo do próximo ano.

A área dentro da qual os raios gama libertados pela explosão seriam fatais seria de 11,5 quilómetros quadrados para a bomba actual e de 18 quilómetros quadrados para o tipo posterior.—(R.).

Foram suspensos

funcionários da O. N. U.

suspeitos de comunismo

NAÇÕES UNIDAS, 23—O secretário-geral da O. N. U. suspendeu das suas funções um empregado das Nações Unidas que não quis responder a uma pergunta de uma comissão senatorial americana para se «determinar se esse funcionário se encontrava presentemente implicado em actividades de espionagem dirigidas contra os Estados Unidos».

O secretário-geral suspendeu outro funcionário que não quis responder a uma pergunta destinada a «determinar se esse funcionário se encontrava implicado em actividades subversivas anti-americanas». Além disso, o secretário-geral dispensou temporáriamente os serviços de mais nove funcionários que não responderam a outras perguntas formuladas pela mesma comissão. Todos os funcionários suspensos ou dispensados temporáriamente são de nacionalidade americana; foram recentemente convocados pela subcomissão senatorial de «segurança interna»; as perguntas formuladas á maioria desses funcionários diziam respeito a uma filiação no Partido Comunista.

O secretário-geral, ao tomar estas disposições a respeito dos funcionários em causa, fez saber que se vai formar uma comissão de juristas, em base internacional, para se estudarem os direitos e deveres dos funcionários da O. N. U. convocados por organismo de inquérito.—(F. P.).

Um tufão nas Filipinas

causou 118 mortes

MANILA, 23—Só na cidade de Tabaco, província de Albay, morreram 118 pessoas, vitimas do tufão que devastou anteontem e ontem a península de Bicol e o Norte da província de Visaya. Receia-se que o numero dos mortos ainda seja mais elevado. —(France Presse).

Mais um crime

dos terroristas

da seita Mau Mau

NAIROBI, 23.—Nderi, um dos chefes superiores dos Kikuyus, do Kénia, foi trucidado na noite passada, numa plantação de bananas, por uma multidão enfurecida de 500 pessoas, a cerca de 100 quilómetros ao Norte desta cidade. Um agente da Polícia de Kénia, que o acompanhava, fugiu, mas foi alcançado e esfacelado, junto a um rio.

Nderi tinha sido informado de que se estava a realizar uma cerimónia de juramento do Mau Mau. Entrou em contacto com o funcionário europeu da agricultura, no seu acampamento, próximo do rio Gura. Enquanto o funcionário europeu seguia para Nyeri, para obter reforços, o chefe, com um polícia do Kénya, um polícia tribul e outro chefe, todos armados de espingardas, seguiu para o local da cerimónia. Apareceram á sua frente guardas do Mau Mau, armados de lanças e pangas (grandes navalhas). A Polícia fez fogo sobre a multidão, que se voltou contra o chefe e o atacou. O chefe tentou escapar-se, mas a multidão, gritando, conseguiu alcançá-lo e trucidou-o. Depois de matar o polícia do Kénya, a multidão fugiu, ao chegarem reforços. Um homem do Kénya ficou ferido num joelho. Ainda não apareceu o polícia tribul e crê-se que tenha sido morto. A multidão apoderou-se do revólver do chefe e da espingarda do outro que o acompanhava.

Nderi prestara durante vinte anos, pelo menos, serviços leais á sua tribo.

O assassinio deu-se em Nyeri, onde terroristas da Mau Mau incendiaram no domingo o clube de polo, onde o duque de Edimburgo jogou, no princípio deste ano.

Aumentou hoje a tensão nas reservas da tribo dyos Kikuyus e deram-se muitos incidentes. Nos suburbios de Nairobi, a Policia prendeu 40 Africanos, numa rusga destinada a impedir uma cerimónia de juramento do Mau Mau.—(R.).

O receio dos Franceses

pelo rearmamento

da Alemanha

LONDRES 23.—O «Times» de hoje afirma que muitos Franceses, pertencentes a partidos politicos diversos, sentem apreensão a respeito do rearmamento da Alemanha. Segundo aquele jornal, nem todos os partidos da colisão governamental estão convencidos de que o Movimento Republicano Popular fez tudo o que devia fazer nesta circunstancia, e esta divergencia ameaça a unidade do Governo de Antoine Pinay. Para o «Times», no entanto, o tratado da defesa europeia deveria ser ratificado o mais depressa possivel, porque a Comunidade de Defesa Europia é absolutamente necessária e porque todos os atrasos a põem em perigo.—(F. P.).

O Partido Socialista do Reich foi declarado inconstitucional

KARLSRUHE, 23. — O Tribunal Federal Constitucional declarou inconstitucional o Partido Socialista do Reich, neo-nazista. O tribunal ordenou a confiscação dos haveres do partido do ex-general Remer e proibiu a sua reconstituição, seja com que rótulo for. Anulou também o mandato de todos os deputados eleitos pelas listas do partido.—(F. P.).

Indochina

Continua a retirada

das tropas francesas

cuja linha de defesa

deve recuar

para o rio Negro

HANOI, 23.—Espera-se que toda a linha de defesa, na Indochina recue para o rio Negro, no momento em que as forças francesas continuem a retirar, em face da ofensiva do Outono dos comunistas do Viet Minh.

Um informador militar francês disse hoje que forças francesas, na área a Noroeste de Hanoi, na região de Thai, continuavam a recuar em direcção ao rio Negro, em face de pressão persistente do Viet Minh. Acrescentou que tropas das guarnições ultrapassadas estavam a chegar em numero considerável ao rio Negro.

A ofensiva foi iniciada na semana passada, quando rebeldes de Viet Minh se apoderaram de postos avançados, na área de Nghia Lo, e, no sábado passado, depois de luta desesperada.

A perda de Nghia Lo, a derrota mais grave sofrida pelas forças francesas há nove meses, abriu o caminho para os arrozais do Delto do Sul do Tonquim.

As forças francesas continuam a retirar, apesar de terem acorrido reforços á região, incluindo tropas aero-transportadas.—(Reuter).

As forças francesas reagrupam-se

HANOI, 23.—As unidades que faziam parte do sistema de protecção de Nghia Lo estão a reagrupar-se na margem do rio Negro, ao Sul daquela cidade. O general de Linares, comandante das forças terrestres do Norte do Viet Nam, e de Chévigne, secretário de Estado de Guerra, chegaram ali esta manhã. O comandante da unidade de pára-quedistas que ontem se juntou ás forças francesas de reforço, expôs a retirada exaustiva dos seus homens e os rudes combates que travaram com forças adversárias numéricamente superiores.

A Leste de Quinhai, a 50 quilómetros a Nordeste de Laichau, capital do território thai, elementos franco-thais entraram em contacto com unidades do Viet Minh, sendo estas repelidas com o apoio da aviação.—F. P.).

Bob Savage

no encalço

de Rita Hayworth

MADRID, 23.—Bob Savage, cantor americano de clubes nocturnos, que declarou estar «loucamente apaixonado» por Rita Hayworth, chegou ontem a Sevilha e reservou quarto no Hotel Afonso XIII, ao lado dos aposentos da actriz, mas ela não se encontrava no hotel e duvidava-se de que ela regressasse ontem a noite.

Ao saber que Rita estava a assistir a um festival de toiros organizado em sua honra por um dos maiores ganaderos de Espanha, D. Tomás Prieto, Savage alugou um avião e comprou um enorme ramo de rosas vermelhas com a intenção de sobrevoar a propriedade onde estava a realizar-se o festival. Tencionava lançar uma chuva de rosas sobre o local da festa. O nevoeiro, porém, impediu-o de localizar a herdade, a «finca» de la Ruiz, a 65 quilómetros a Oeste de Sevilha. Deste modo, sobrevoou o hotel onde Rita está hospedada e lançou sobre ele as flores.

A conhecida actriz foi á tourada acompanhada pelo conde Villa Adierna. Assistiram muitas personalidades andaluzas.—(Reuter).

GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Organização de técnicos experientes destinada á verificação de contas, exames de balanços, avaliação de quotas, planos contabilísticos e demais trabalhos de natureza económico-financeira.

R. da Vitória, 53, 3.º — Telef. 25047 — LISBOA

GRANDE CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA DA FOZ

Zona de Jogo e de Turismo — Aberto até 30 de Novembro

Todas as noites magníficas atracções nacionais e internacionais

O MELHOR AGRUPAMENTO NACIONAL

«ORQUESTRA CARAVANA»

com o célebre violinista «MURILLO»

A luxuosa «BOITE MEIA-NOITE»

num ambiente verdadeiramente europeu

TODOS OS HOTEIS FAZEM 20 % DE DESCONTO NA HOSPEDAGEM